



CEFET *Ceará*

**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2002**

AUTORIDADES

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Paulo Renato de Souza

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
Raul David do Valle Junior

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ
Antônio Mauro Barbosa de Oliveira

EQUIPE DE DIREÇÃO - 2002

DIRETOR GERAL

Antônio Mauro Barbosa de Oliveira

DIRETORIA DE ENSINO

Maria Mirian Carneiro Brasil de M. Constantino

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

José Valdeci de Lima

DIRETORIA DA SEDE FORTALEZA

Luiz Orlando Rodrigues

DIRETORIA DA UNED DE JUAZEIRO DO NORTE/CE

Ialuska Guerra

DIRETORIA DA UNED DE CEDRO/CE

Fernando Eugênio Lopes de Melo

CONSELHO DIRETOR - 2002

PRESIDENTE:

Antônio Mauro Barbosa de Oliveira

MEMBROS:

Maria Mirian Carneiro Brasil de M. Constantino
José Lourenço Santos Aquino
Alízio Costa da Silva
Sílvio Tavares Amorim
Rogério Andrade de Sousa
Paulo Remígio Neto
Cláudia Souza Leitão
Francisco das Chagas Magalhães
Luciano dos Santos Lucas

Í N D I C E	05
AUTORIDADES	02
EQUIPE DE DIREÇÃO	03
CONSELHO DIRETOR	04
APRESENTAÇÃO	07
IDENTIDADE DO CEFETCE	08
ROL DE RESPONSÁVEIS PELA UNIDADE GESTORA	09
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E DE BIBLIOTECA, POR CAMPUS	10
1 - ENSINO	14
1.1 - Cursos ofertados por nível de ensino e campus	14
1.2 - Vagas ofertadas por nível de ensino e campus	18
1.3 - Alunos matriculados por nível de ensino e campus	20
1.4 - Diplomas expedidos por nível de ensino e campus	22
1.5 - Recursos Humanos por Campus	23
1.6 - Capacitação de Recursos Humanos	24
2 - PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	25
3 - EXTENSÃO	25
3.1 - Educação continuada - Cursos de Extensão Ofertados	25
3.2 - Outras atividades de extensão	27
3.3 - Eventos	30

4 - INTERCÂMBIO INTERINSTITUCIONAL	35
5 - DEMONSTRATIVOS DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS	39
5.1 - Demonstrativo Físico e Análise dos Programas de Trabalho do Exercício	39
5.2 - Série Histórica - Despesa com a Manutenção da Instituição	44
5.3 - Receita própria	45
5.4 - Orçamento autorizado/executado	46
5.5 - Orçamento executado Caixa Escolar do CEFETCE	47
5.6 - Convênios em execução no exercício	48
5.7 - Processos de Sindicância - 2001	49
5.8 - Custo por Aluno no CEFETCE	50
5.9- Relação Professor/Aluno	50
5.10 - Série Histórica - Custo por Aluno	51
6 - APOIO AO ENSINO	52
7 - INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO	53

APRESENTAÇÃO

Completada mais uma etapa de atividades anuais, estamos a apresentar o Relatório de Gestão referente ao Exercício de 2002; e o fazemos de modo bem simples e sucinto mas, com a maior clareza possível.

Enfrentando desafios e dificuldades, particularmente de ordem orçamentária e financeira, reflexo da situação que o País atravessa, conseguimos realizar empreendimentos que permitirão manter na Instituição o ritmo das reformas do ensino e assegurar o desempenho satisfatório dos cursos por ela desenvolvidos, de modo a garantir o nível de referência que já se tornou tradição.

Eis o nosso Relatório de Gestão 2002, que submetemos à apreciação da comunidade interna e externa.

Fortaleza, 10 de fevereiro de 2003.

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Diretor da Sede no Exercício da Direção
Geral

A IDENTIDADE DO CEFETCE

FILOSOFIA

Princípios e valores orientadores de suas relações internas e externas. O CEFETCE tem o permanente compromisso com a ética e os seguintes valores:

- Excelência
- Cidadania e humanismo
- Conhecimento inter e transdisciplinar
- Liberdade de expressão
- Inovação e empreendedorismo
- Socialização do saber
- Gestão participativa
- Qualidade da Educação Profissional e do Ensino Médio
- Preservação da identidade cearense

VISÃO

Ser referência como Centro em Educação Profissional e Ensino Médio.

MISSÃO

Promover a Educação Profissional, o Ensino Médio, a extensão, a pesquisa e a difusão tecnológica, visando o exercício pleno da cidadania.

ROL DE RESPONSÁVEIS - 2002

TITULAR DA UNIDADE GESTORA

Prof. Antônio Mauro Barbosa de Oliveira
Curso de Informática Industrial

TITULAR DA UNIDADE GESTORA - SUBSTITUTO

Prof. Luiz Orlando Rodrigues
Professor Aposentado em Cargo de Direção

ORDENADOR DE DESPESAS

Prof. Antônio Mauro Barbosa de Oliveira
Curso de Informática Industrial

ENCARREGADO PELO SETOR FINANCEIRO

Mirian Menezes da Costa
Técnica em Contabilidade

RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

Francisca Mônica Sales Nogueira
Contadora

ENCARREGADO PELO ALMOXARIFADO

Francisco Antônio Jackson do Rego
Auxiliar Administrativo

GESTOR DO PATRIMÔNIO

Maria do Socorro Gentil do Vale
Assistente em Administração

INFRA-ESTRUTURA

ÁREA FÍSICA - SEDE

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
Tipo de Ocupação	Área (m ²)			
Projeção da Área construída (Coberta e Descoberta)	20.235			
Área Urbanizada	9.738			
Área Total do Terreno	29.973			
Área Construída por Tipo de Ocupação				
Tipo de Construção	Área (m ²)			
Área Construída Coberta	20.655			
Área construída Descoberta	7.604			
Área Total Construída	28.259			
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização	Área (m ²)			
Área para Atividades Esportivas	10.008			
Área de Atendimento Médico-Odontológico	77			
Área de Salas de Aula Teórica	2.938			
Área de Laboratórios	4.088			
Área de Salas de atividades artísticas Culturais	394			
Área de Bibliotecas	472			
Área de Apoio Pedagógico	1.887			
Área de Serviços de Apoio	1.840			
Área para Atividades Administrativas	1.023			
Outras Áreas Construídas	5.532			
Área Total Construída Segundo a Utilização	28.259			
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	55	55	55	55
Laboratórios	47	47	47	47
Auditórios	02			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente	Capacidade			
Auditório 1	120			
Auditório 2	330			

INFRA-ESTRUTURA DE BIBLIOTECA - SEDE

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

TIPO DE ACERVO	Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES
LIVROS	6.410	16.627
PERIÓDICOS	142	4.900
COLEÇÕES	175	752
VÍDEOS	220	220
SOFTWARES DE MULTIMÍDIA	04	04
Nº DE PONTOS DE ACESSO À INTERNET NA BIBLIOTECA		07
ATENDIMENTO A USUÁRIOS		
TIPO DE USUÁRIO	Nº DE EMPRÉSTIMOS	Nº DE CONSULTAS
ALUNOS	90.067	90.067
FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA NO ANO		90.067
CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA		84

FONTE: BIBLIOTECA/GEAB/DIREN/CEFETCE

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE

Área do Terreno por Tipo de Ocupação		Área (m ²)		
Tipo de Ocupação				
Projeção da Área construída (Coberta e Descoberta)		12.337		
Área Urbanizada		32.963		
Área sem Ocupação		5.500		
Área Total do Terreno		50.800		
Área do Terreno Disponível para expansão (m ²)		18.000		
Área Construída por Tipo de Ocupação		Área (m ²)		
Tipo de Construção				
Área Construída Coberta		8.237		
Área construída Descoberta		4.140		
Área Total Construída		12.337		
Área Construída segundo a Utilização		Área (m ²)		
Tipo de Utilização				
Área para Atividades Esportivas		4.234		
Área de Atendimento Médico-Odontológico		70		
Área de Alojamento para Outros Usuários		600		
Área de Salas de Aula Teórica		364		
Área de Laboratórios		1.820		
Área de oficinas de Manutenção de Equipamentos de Ensino		2.865		
Área de Bibliotecas		180		
Área de Apoio Pedagógico		236		
Área de Serviços de Apoio		188		
Área para Atividades Administrativas		410		
Outras Áreas Construídas		1.370		
Área Total Construída Segundo a Utilização		12.337		
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	08	08	08	-
Laboratórios	20	11	06	-
Auditórios	01			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente			Capacidade	
Auditório 1			240	

FONTE: ASSESSORIA TÉCNICA\DAG\CEFETCE

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DO CEDRO

Área do Terreno por Tipo de Ocupação		Área (m ²)	
Tipo de Ocupação			



CEFET
Ceará

Projeção da Área contruída (Coberta e Descoberta)		5.996			
Área Urbanizada		8.604			
Área Total do Terreno		14.600			
Área Construída por Tipo de Ocupação					
Tipo de Construção		Área (m ²)			
Área Construída Coberta		5.683			
Área construída Descoberta		1.835			
Área Total Construída		7.518			
Área Construída segundo a Utilização					
Tipo de Utilização		Área (m ²)			
Área para Atividades Esportivas		680			
Área de Atendimento Médico-Odontológico		17			
Área de Alojamento para Outros Usuários		84			
Área de Salas de Aula Teórica		327			
Área de Laboratórios		2.051			
Área de oficinas de Manutenção de Equipamentos de Ensino		50			
Área de Bibliotecas		211			
Área de Apoio Pedagógico		731			
Área de Serviços de Apoio		731			
Área para Atividades Administrativas		632			
Outras Áreas Construídas		2.004			
Área Total Construída Segundo a Utilização		7.518			
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno					
Tipo de Ambiente		Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
			Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica		06	06	-	04
Laboratórios		14	-	-	-
Auditórios		01			
Capacidade dos Ambientes					
Tipo de Ambiente		Capacidade			
Auditório 1		228			
Auditório 2		-			
Capacidade dos Alojamentos para Estudantes		-			
ACERVO BIBLIOGRÁFICO - UNED DE CEDRO					
TIPO DE ACERVO		N° DE TÍTULOS	N° DE EXEMPLARES		
LIVROS		1422	1963		
PERIÓDICOS		45	400		
COLEÇÕES		65	238		
VÍDEOS		15	15		
SOFTWARES EDUCACIONAIS		05	05		
N° DE PONTOS DE ACESSO À INTERNET NA BIBLIOTECA		-			
ATENDIMENTO A USUÁRIOS					
TIPO DE USUÁRIO		N° DE EMPRÉSTIMOS		N° DE CONSULTAS	
ALUNOS		3600		6000	
DOCENTES		1200		2000	
FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA NO ANO				9600	
CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA				50	

FORNE: BIBLIOTECA/UNED-CEDRO/CEFETCE

CEFET ALDEOTA

Área do Terreno por Tipo de Ocupação				
Tipo de Ocupação				Área (m ²)
Projeção da Área construída (Coberta e Descoberta)				900
Área Urbanizada				1.152
Área Total do Terreno				2.052
Área Construída por Tipo de Ocupação				
Tipo de Construção				Área (m ²)
Área Construída Coberta				1.195
Área Total Construída				1.195
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização				Área (m ²)
Área de Salas de Aula Teórica				117
Área de Laboratórios				232
Área de Apoio Pedagógico				147
Área de Serviços de Apoio				22
Área para Atividades Administrativas				220
Outras Áreas Construídas				457
Área Total Construída Segundo a Utilização				1.195
Número de Ambientes Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Ambientes Utilizados por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	03	03	03	-
Laboratórios	05	05	05	-
Auditórios	01			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente				Capacidade
Auditório 1				68

FONTE: ASSESSORIA TÉCNICA\DAG\CEFETCE

1 - ENSINO

1.1 - CURSOS OFERTADOS, POR NÍVEL DE ENSINO.

BÁSICO



CLIENTELA - Jovens e adultos que necessitem de uma qualificação, requalificação ou reprofissionalização, independente de escolaridade prévia.

CARGA HORÁRIA - Entre 30 a 200 horas

CERTIFICAÇÃO - Qualificação Profissional

MÉDIO

O Ensino Médio: É a etapa final da educação básica. O CEFETCE ministra o Ensino Médio de acordo com a Portaria 646/97 do MEC.

ESTRUTURA DO CURSO DO ENSINO MÉDIO: Base comum 3.200 horas e a parte diversificada com 480 horas, atendendo as competências e habilidades estabelecidas nas diretrizes curriculares deste nível de ensino. O curso tem regime anual.

CERTIFICAÇÃO: Certificado do Ensino Médio

TÉCNICO

CLIENTELA - Alunos matriculados ou egressos do ensino médio que desejam uma habilitação profissional.

ESTRUTURA DOS CURSOS NÍVEL TÉCNICO

CURSOS: Atende as prerrogativas da reforma profissional preconizada pelo decreto 2208 de 17 de abril de 1997. Os cursos técnicos ofertados seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico - parecer CNE/CEB nº 16/99. Conforme previsto, os cursos são ofertados em regime modular, respeitadas especificações de cada área, tendo por objetivo a certificação intermediária ao longo do curso, flexibilizando o processo de formação.

CERTIFICAÇÃO: Diploma de Técnico de nível médio.

Estruturas dos Cursos de Nível Técnico

ÁREA	CURSOS	Organização Curricular
------	--------	------------------------

ARTES	MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 1000 horas • Semestres 04 (quatro) • Diploma de técnico
CONSTRUÇÃO CIVIL	EDIFICAÇÕES ESTRADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 2000 horas/aula • Semestres: 04 (quatro) • Módulo: 03 (três) • Certificação: Parcial de qualificação profissional • Diplomação de técnico ao final dos módulos
SAÚDE	SEGURANÇA DO TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 1.700 horas • Semestres: 03 (três) • Módulos: 03 (três) • Diploma de técnico
TELECOMUNICAÇÕES	TELECOMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 2000 horas • Semestres: 04 (quatro) • Certificação parcial ao final do 3º semestre • Diploma ao final do 4º semestre
INFORMÁTICA	CONECTIVIDADE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	<ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 1.106 horas • Semestres: 03 (três) • Módulos: 03 (três) • Certificação parcial de qualificação profissional • Diplomação de técnicos ao final dos módulos • Carga Horária: 1.126 horas • Semestres: 04 (quatro) • Módulos: 03 (três) • Certificação parcial de qualificação profissional • Diploma de técnico ao final do módulo
QUÍMICA	QUÍMICA INDUSTRIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 2500 horas • Semestres: 05 (cinco) • Diploma ao final do curso
TURISMO E HOTELARIA	AGENCIAMENTO E GUIA HOTELARIA	<ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 2000 horas • Semestres: 04 (quatro) • Certificação parcial de qualificação profissional • Diploma ao final do curso • Carga Horária: 2000 horas • Os dois cursos oferecerão de nível de línguas estrangeiras cursadas

INDÚSTRIA	ELETROTÉCNICA (com ênfase em sistemas eletrônicos industriais)	<ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 2000 horas • Semestres: 04 (Quatro) • Módulo: 08 (módulo)
	ELETROTÉCNICA (com ênfase em sistemas elétricos industriais)	<ul style="list-style-type: none"> • Certificação parcial de qualificação profissional
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Diplomação de técnico ao final dos oito módulos

	MECÂNICA INDUSTRIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 2000 horas • Semestre: 04 (quatro) • Módulo 03 (três)
	REFRIGERAÇÃO CONDIMENTO DE AR	<ul style="list-style-type: none"> • Certificação parcial de qualificação profissional
	MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA	<ul style="list-style-type: none"> • Diploma de técnico ao final do curso

TECNOLÓGICO

Os Cursos Superiores de Tecnologia que dão origem que levam ao título de Tecnólogo, são cursos de Graduação com características voltadas a compreensão do processo produtivo, seu domínio e sua modificação no âmbito da inovação tecnológica, conforme parecer CNE / CES 436/2001.

Nossos cursos conta ainda com exigência de estágios curriculares e trabalhos de conclusão do curso, respeitados as especificações de cada área.

Contamos ainda com disciplina obrigatória voltada ao desenvolvimento da cidadania e inserção do profissional no meio social, dando-nos certo diferencial quanto a visão social de nossos formandos.

ESTRUTURA DOS CURSOS

ÁREAS	HABILITAÇÕES	CARGA HORÁRIA
TELEMÁTICA	INFORMÁTICA	3.660 h/a
	TELECOMUNICAÇÕES	3.600 h/a
MECATRÔNICA	ELETROTÉCNICA	4.700 h/a
	MECÂNICA	4.700 h/a
AUTOMÁTICA	AUTOMÁTICA	3.700 h/a

ARTES

ARTES PLASTICAS
ARTES CENICAS

2.820 h/a
2.400 h/a

CONSTRUÇÃO CIVIL	SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS	2.940 h/a
	VIAS E TRANSPORTES	2.860 h/a

LAZER E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	DESPORTO E LAZER	2.500 h/a
--------------------------------------	------------------	-----------

TURISMO	GESTÃO EM EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS	3.440 h/a
---------	--	-----------

LICENCIATURAS

CIENCIAS E TECNOLOGIA	FÍSICA	3.500 h/a
	MATEMÁTICA	3.500 h/a

CLIENTELA: Alunos egressos do Ensino Médio e/ou Técnico de Nível Médio.

CERTIFICADO: Os alunos que concluírem os três primeiros semestres e o estágio curricular receberão o diploma de Técnico de Nível Médio, caso não prossigam seus estudos nesse curso.

Os alunos que concluírem o curso integral (os sete semestres) e o estágio curricular receberão o diploma de Tecnólogo.

ACESSO AOS CURSOS:

- **BÁSICO:** Por meio de convênio ou inscrições abertas à comunidade.
- **ENSINO MÉDIO:** Por meio de seleção em dezembro de cada ano são realizadas duas etapas eliminatória e classificatória.
- **TÉCNICO:** Por meio de seleção nos meses de junho e dezembro, sendo também em duas etapas.
- **TECNOLÓGICO:** A entrada em cada curso ofertado poderá se dar em duas etapas, ambas prestando vestibular:
 - a) A partir do primeiro ano do período Básico (primeiro semestre do curso);
 - b) A partir do primeiro ano do período Profissional (quarto semestre do curso).

1.2 - VAGAS OFERTADAS POR NÍVEL DE ENSINO E CAMPUS

EDITAIS DE OFERTAS DE VAGAS - 2002

EDITAL NR.	DATA	VAGAS	NÍVEL	CAMPUS	ANO/SEMESTRE
005/01	17/08/2001	274	MÉDIO	FORTALEZA	2002
001/02	08/03/2002	385	TÉCNICO	FORTALEZA	2002- I
003/02	03/07/2002	385	TÉCNICO	FORTALEZA	2002- II
006/02	13/12/2001	120	TECNOLÓGICO	FORTALEZA	2002- I
002/02	08/03/2002	195	TECNOLÓGICO	FORTALEZA	2002- I
004/02	03/07/2002	325	TECNOLÓGICO	FORTALEZA	2002- II
002/01	29/10/2001	80	MÉDIO	JUAZEIRO	2002
003/01	17/12/2001	120	TECNOLÓGICO	JUAZEIRO	2002- I e II
001/02	14/05/2002	30	TECNOLÓGICO	JUAZEIRO	2002 - II
002/02	05/07/2002	30	TECNOLÓGICO	JUAZEIRO	2002 - II
001/01	07/12/2001	90	MÉDIO	CEDRO	2002
001/02	04/02/2002	60	TÉCNICO	CEDRO	2002- I
TOTAL		2094			

ENSINO MÉDIO			
CAMPUS		VAGAS	INSCRITOS
FORTALEZA	Manhã	133	2351
	Tarde	141	1737
UNED CEDRO/CE	Manhã	60	111
	Tarde	30	77
UNED JUAZEIRO/CE	Manhã	80	230
TOTAL		444	4506

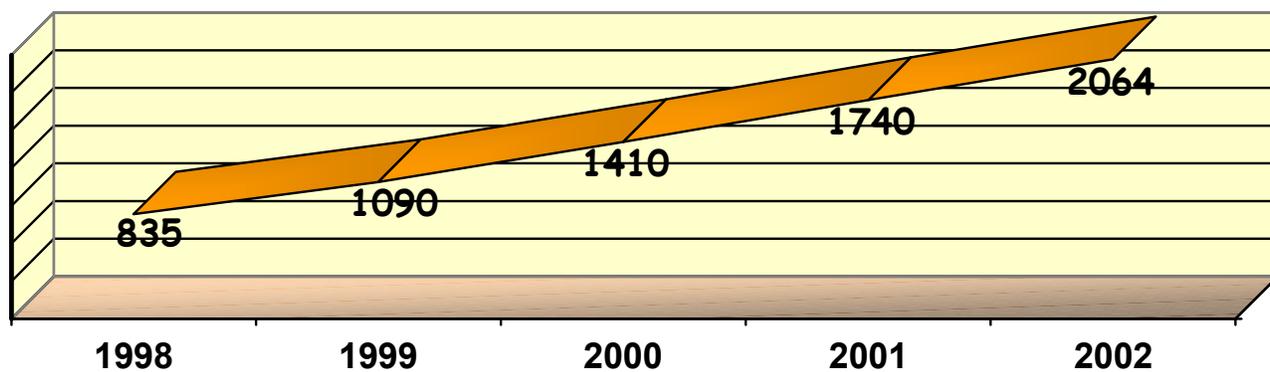
ENSINO TÉCNICO			
CAMPUS		VAGAS	INSCRITOS
FORTALEZA	Manhã	305	1417
	Tarde	75	632
	Noite	390	2331
UNED CEDRO/CE	Manhã	30	80
	Tarde	-	-
	Noite	30	133
UNED JUAZEIRO/CE	Manhã	-	-
	Tarde	-	-
	Noite	-	-
TOTAL		830	4593

ENSINO TÉCNOLÓGICO			
CAMPUS		VAGAS	INSCRITOS
FORTALEZA	Manhã	270	994
	Tarde	175	1533
	Noite	195	1842
UNED JUAZEIRO/CE	Manhã	60	386
	Tarde	-	-
	Noite	90	360
TOTAL		790	5115
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS EM 2002			2064

SÉRIE HISTÓRICA - VAGAS OFERTADAS 1998-2002

ANO	VAGAS
1998	835
1999	1.090
2000	1.410
2001	1.740
2002	2064

**VAGAS OFERTADAS PELO CEFETCE
1998-2002**



1.3 - ALUNOS MATRICULADOS POR MODALIDADE DE ENSINO E CAMPUS

ENSINO MÉDIO							
CAMPUS	MATRÍCULAS						
	SEXO			TURNO			
	F	M	T	M	T	N	T
FORTALEZA	603	489	1092	489	603	-	1092
UNED CEDRO/CE	141	111	252	185	67	-	252
UNED JUAZEIRO/CE	109	133	242	204	38	-	242
TOTAL	853	733	1586	878	708	-	1586

ENSINO INTEGRADO							
CAMPUS	MATRÍCULAS						
	SEXO			TURNO			
	F	M	T	M	T	N	T
FORTALEZA	04	28	32	02	-	30	32
UNED CEDRO/CE	-	-	-	-	-	-	-
UNED JUAZEIRO/CE	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	04	28	32	02	-	30	32

ENSINO TÉCNICO							
CAMPUS	MATRÍCULAS						
	SEXO			TURNO			
	F	M	T	M	T	N	T
FORTALEZA	840	1157	1997	632	225	1140	1997
UNED CEDRO/CE	58	76	134	99	-	35	134
UNED JUAZEIRO/CE	23	26	49	-	-	49	49
TOTAL	921	1259	2180	731	225	1224	2180

ENSINO TECNOLÓGICO							
CAMPUS	MATRÍCULAS						
	SEXO			TURNO			
	F	M	T	M	T	N	T
FORTALEZA	248	766	1014	36	104	874	1014
UNED CEDRO/CE	-	-	-	-	-	-	-
UNED JUAZEIRO/CE	51	179	230	64	-	166	230
TOTAL	299	945	1244	100	104	1040	1244

TOTAL DA CLIENTELA ATENDIDA

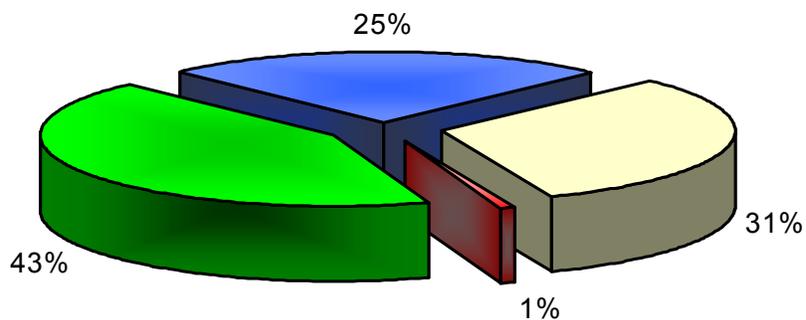
ANO - 2002

MODALIDADE DE ENSINO	ALUNOS MATRICULADOS
MÉDIO	1586
INTEGRADO	32
TÉCNICO	2180
TECNOLÓGICO	1244
TOTAL	5042

FONTE: CCA/DIREN/CEFETCE

(*) incluindo UNED's

PERCENTUAL POR MODALIDADE

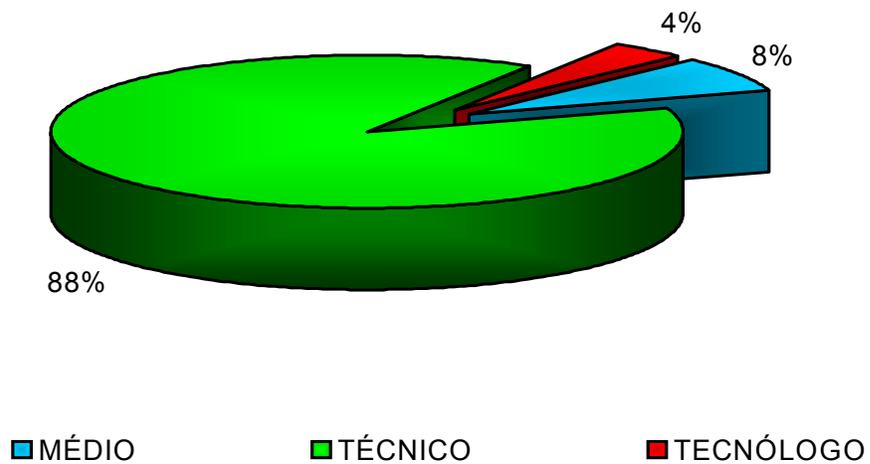


MÉDIO
 INTEGRADO
 TÉCNICO
 TECNÓLOGO

CAMPUS	MÉDIO	TÉCNICO	TECNÓLOGO	TOTAL
FORTALEZA	-	447	21	468
UNED CEDRO/CE	27	12	-	39
UNED JUAZEIRO/CE	14	24	-	38
TOTAL	41	483	21	545

FONTE: CRE/DDE/CEFETCE

PERCENTUAL DE DIPLOMADOS POR MODALIDADE



1.5 - RECURSOS HUMANOS - CEFETCE

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	QUANTIDADE			TOTAL
	FORTALEZA	CEDRO/CE	JUAZEIRO/CE	
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	18	01	-	19
ENSINO FUNDAMENTAL	13	-	-	13
ENSINO MÉDIO	72	-	06	78
ENSINO SUPERIOR	54	01	03	58
APERFEIÇOAMENTO	02	-	-	02
ESPECIALIZAÇÃO	18	-	-	18
MESTRADO	01	-	-	01
TOTAL	178	02	09	189

FONTE: GRH/DIRSE

PESSOAL DOCENTE POR REGIME DE TRABALHO

CATEGORIA FUNCIONAL CLASSE	CAMPUS									TOTAL
	FORTALEZA			CEDRO/CE			JUAZEIRO/CE			
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
E	09	24	142	-	-	07	01	03	12	198
D	06	19	49	01	-	09	-	-	08	92
C	-	05	11	-	-	01	-	-	03	20
B	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
ASSISTENTE 5	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
TOTAL	15	48	204	01	-	17	01	03	23	312

FONTE: GRH/DIRSE

DOCENTE POR TITULAÇÃO

TITULAÇÃO	QUANTIDADE			TOTAL
	FORTALEZA	CEDRO/CE	JUAZEIRO/CE	
MÉDIO/TÉCNICO	15	-	-	15
SUPERIOR	55	01	03	59
APERFEIÇOAMENTO	11	-	-	11
ESPECIALIZAÇÃO	118	10	10	138
MESTRADO	59	07	14	80
DOCTORADO	09	-	-	09
TOTAL	267	18	27	312

FONTE: GRH/DIRSE

PESSOAL DOCENTE (CONTRATO TEMPORÁRIO), POR REGIME DE TRABALHO.

CATEGORIA FUNCIONAL CLASSE	CAMPUS									TOTAL
	FORTALEZA			CEDRO/CE			JUAZEIRO/CE			
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
E	01	03	-	-	01	-	-	03	-	08
D	01	11	-	-	03	-	-	02	-	17
C	03	12	-	-	05	-	02	05	-	27
B	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ASSISTENTE 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	05	26	-	-	09	-	02	10	-	52

FONTE: GRH/DIRSE

DOCENTE (CONTRATO TEMPORÁRIO), POR TITULAÇÃO.

TITULAÇÃO	QUANTIDADE			TOTAL
	FORTALEZA	CEDRO/CE	JUAZEIRO/CE	
MÉDIO/TÉCNICO	-	-	-	-
SUPERIOR	15	05	10	30
APERFEIÇOAMENTO	-	-	-	-
ESPECIALIZAÇÃO	12	03	-	15
MESTRADO	04	01	02	07
DOCTORADO	-	-	-	-
TOTAL	31	09	12	52

FONTE: GRH/DIRSE

1.6 - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DIPLOMAÇÃO	DOCENTES	ADMINISTRATIVO	PERÍODO
SUPERIOR	-	03	Jan- dez/2002
APERFEIÇOAMENTO	-	02	Jan- dez/2002
ESPECIALIZAÇÃO	03	01	Jan- dez/2002
MESTRADO	14	-	Jan- dez/2002
DOCTORADO	03	-	Jan- dez/2002
OUTROS	-	05	
TOTAL	20	11	

FONTE: GRH/DIRSE

2 - PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Projetos de pesquisa	15
Teses e dissertações defendidas	09
Trabalhos publicados em periódicos mensais	26
Trabalhos apresentados em Congresso	29
Livros publicados	04

FONTE: DIPPG/CEFETCE

3 - EXTENSÃO

3.1 - CURSOS DE EXTENSÃO

CENTRO DE PESQUISA E QUALIFICAÇÃO TECNOLÓGICA - CPQTCURSOS REALIZADOS NO PERÍODO DE 2002
PELA COORDENAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO.

MUNICÍPIO	CURSO	Nº DE TREINANDOS	HORAS/ AULA	PERÍODO	
				INÍCIO	TÉRMINO
Fortaleza	Informática Básica	25	100	29/out	03/dez
Fortaleza	Informática Básica	25	100	23/set	29/out
Fortaleza	Informática Básica	25	100	23/set	29/out
Fortaleza	Manutenção de Computadores - Hardware	25	80	23/set	22/out
Fortaleza	Informática Avançada-Corel Draw 10	25	82	23/set	08/nov
Cedro	Informática Avançada-Auto Cad 2000	25	95	23/set	20/nov
Fortaleza	Gerência de Restaurantes e Churrascarias	25	100	23/set	06/nov
Fortaleza	Soldador Industrial (solda elétrica / oxietilênica)	25	100	23/set	25/out
Fortaleza	Eletrônica Básica	25	80	23/set	22/out
Fortaleza	Eletricista Instalador em Baixa Tensão	25	100	23/set	25/out
Fortaleza	Redes de computadores.	16	40	23/fev	23/mar
Fortaleza	Redes de computadores.	8	40	13/jul	08/ago
Fortaleza	Redes de computadores.	12	40	14/set	19/out
Fortaleza	Introdução a JAVA	18	40	04/mai	01/jun
Fortaleza	Introdução a JAVA	12	40	19/jun	02/jul
Fortaleza	Introdução a JAVA	15	40	17/ago	02/nov
Fortaleza	JAVA para Internet	11	40	05/jul	03/ago
Fortaleza	Manutenção de Computadores - Hardware	13	40	15/jan	05/fev
Fortaleza	Manutenção de Computadores - Hardware	14	40	19/fev	09/mar
Fortaleza	Manutenção de Computadores - Hardware	13	40	26/mar	13/abr



MUNICÍPIO	CURSO	Nº DE TREINANDOS	HORAS/ AULA	PERÍODO	
				INÍCIO	TÉRMINO
Fortaleza	Manutenção de Computadores - Hardware	10	40	06/jun	26/jun
Fortaleza	Manutenção de Computadores - Hardware	11	40	15/jul	03/ago
Fortaleza	Manutenção de Computadores - Hardware	10	40	26/ago	14/set
Fortaleza	Informática Avançada-Auto- CAD 2000	16	40	18/jan	01/mar
Fortaleza	Informática Avançada-Auto- CAD 2001	15	40	13/mar	19/abr
Fortaleza	Informática Avançada-Auto- CAD 2002	13	40	29/abr	27/jun
Fortaleza	Informática Avançada-Auto- CAD 2003	9	40	01/jul	06/ago
Fortaleza	Informática Avançada-Auto- CAD 2004	12	40	16/set	15/out
Fortaleza	Manutenção de aparelhos celulares	25	80	29/out	26/nov
Fortaleza	Manutenção de aparelhos celulares	15	48	28/jan	08/fev
Fortaleza	Manutenção de aparelhos celulares	13	48	06/mai	23/mai
Fortaleza	Manutenção de aparelhos celulares	11	48	10/jun	27/jun
Fortaleza	Manutenção de aparelhos celulares	9	48	29/jul	15/ago
Fortaleza	Manutenção de aparelhos celulares	9	48	09/set	26/set
Fortaleza	Manutenção de aparelhos celulares	12	48	23/out	13/nov
Fortaleza	Instalador e Repador de Linhas Aérea Tele	12	128	05/dez	16/jan
Fortaleza	Instalador e Repador de Linhas Aérea Tele	12	128	30/jan	20/mar
Fortaleza	Treinamento em SDH	12	20	25/fev	01/mar
Fortaleza	Treinamento em SDH	10	20	12/mar	15/mar
Fortaleza	Tópicos em Topografia- SOFTDESK	9	36	12/jan	12/mar
Fortaleza	DOSVOX	6	28	20/mai	20/out
Fortaleza	Lógica Digital Deficientes Visuais	11	48	22/jun	25/jul
Fortaleza	Manutenção de aparelhos telefônicos	25	80	30/out	16/dez
Fortaleza	Manutenção de eltrodomésticos	25	100	29/out	03/dez
Fortaleza	Manutenção de Equip. de Refrig. Doméstica	25	100	29/out	03/dez
Fortaleza	Manutenção e mecânica de autos	25	112	29/out	06/dez

Fortaleza	Delphi Básico	25	90	29/out	28/nov
Fortaleza	Manutenção de Computadores - Hardware	25	80	29/out	26/nov
Fortaleza	Informática Avançada-Auto- CAD 2000	25	100	29/out 11/nov	09/nov 02/dez
Itaitinga	Manutenção de eletrodoméstico	25	100	29/out	26/nov
Juazeiro	Informática Básica	25	100	29/out	03/dez
TOTAL		487	3295		

3.2 - OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

PROJETO ESCOLA FORA DA ESCOLA	
N° DE MONITORES (CEFET)	204
N° DE ALUNOS ATENDIDOS NAS ESCOLAS	6000
N.° DE ESCOLAS ATENDIDAS	69
PROJETO ESCOLINHA SANTA ELISA	
N° DE ALUNOS MONITORES (CEFET)	02
N° DE ALUNOS MONITORES (UFC)	04
N° DE SERVIDORES (CEFET)	06
N° DE JOVENS ATENDIDOS	50
PROJETO PRÓ-MÉDIO	
N° DE SERVIDORES (CEFET)	12
N° DE ALUNOS ATENDIDOS	780
PROJETO RAINHA DA PAZ	
N° DE SERVIDORES (CEFET)	01
N° DE MONITORES (CEFET)	02
N° DE ALUNOS ATENDIDOS	30
PROJETO TERCEIRA IDADE	
N° DE SERVIDORES (CEFET)	04
N° DE PESSOAS ATENDIDAS	150
PROJETO ILHA DIGITAL	
N° DE SERVIDORES (CEFET)	02
N° DE BOLSISTAS (CEFET)	02
N° DE PESSOAS ATENDIDAS	3500
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO E RESIDUÁRIAS (LATUS SENSU)	
CARGA HORÁRIA	800 h/a
N° DE PESSOAS ATENDIDAS	29
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO E RESIDUÁRIAS (PÓS-TÉCNICO)	
CARGA HORÁRIA	1000 h/a
N° DE PESSOAS ATENDIDAS	32

PROJETO ESCOLA 24h		
EDIÇÃO	CURSO	N° DE PARTICIPANTES
SÉTIMA	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	20
	MECÂNICA DE AUTOS	20
OITAVA	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	20
	MECÂNICA DE AUTOS	20
	BOMBEIRO HIDRÁULICO	20
	TOTAL	100

Estimular as Instituições de Ensino Superior a buscarem formas estratégicas e criativas de promover a melhoria da qualidade da formação cidadã dos educandos. Este é o objetivo do PROJETO FORMAÇÃO CIDADÃ, que é um dos três projetos operacionalizados pelo Grupo de Responsabilidade Social da FIEC, inspirado na iniciativa do CEFETCE.

I TRILHA ECOLÓGICA

Realizada na Serra da Pacatuba, contou com a participação de um grupo formado por 45 pessoas, entre servidores e estudantes. Este evento foi planejado e executado pela equipe da DIREC e contou com a colaboração de duas alunas do curso de Agenciamento e Guia (Turismo).

I PASSEIO CICLÍSTICO DO CEFETCE

O grande sucesso da I Trilha Ecológica foi o principal motivador para realização deste evento.

Planejado e executado pelas equipes da CAEF e DIREC, sob a coordenação do prof. Kleber, percorremos o trajeto de aproximadamente 35 km entre a sede Benfica do CEFETCE até o balneário das Andréas em Pacatuba-CE.

Todos os ciclistas, alunos do CEFETCE, receberam uniformes alusivos ao evento e conseguiram realizar o percurso previsto.

Contamos com o apoio do Diário do Nordeste, AMC e Polícia Rodoviária Estadual.

XVIII DIA DO EX-ALUNO DO CEFETCE

Evento tradicional de nossa Instituição, realizado anualmente no feriado de 08 de dezembro.

Este ano reuniu cerca 300 (trezentos) ex-alunos numa festa bastante concorrida, com sorteios de brindes doados pelas empresas cadastradas no CIE-E e animada por duas bandas com MPB, forró e até frevo ao som de uma guitarra elétrica tocada pelo nosso colega Prof. Reginaldo (Turismo).

A abertura do evento aconteceu com um torneio de futebol contando com a participação de vários ex-alunos atletas.

Contamos com o fundamental apoio dos Sindicato dos Técnicos Industriais - SINTEC.

MUTIRÃO SERPRO EDUCAÇÃO

Em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados, executamos o Projeto Mutirão SERPRO EDUCAÇÃO. Este projeto tem o objetivo de restabelecer o funcionamento dos equipamentos de informática (micros e impressoras)

substituídos, cuja destinação são escolas públicas. Trata-se de uma importante ação em benefício da inclusão digital dessas escolas.

A contribuição do CEFETCE contou com a participação voluntária de uma equipe composta por 15 (quinze) discentes e 05 (cinco) docentes.

FEIRAS DE INFORMÁTICA

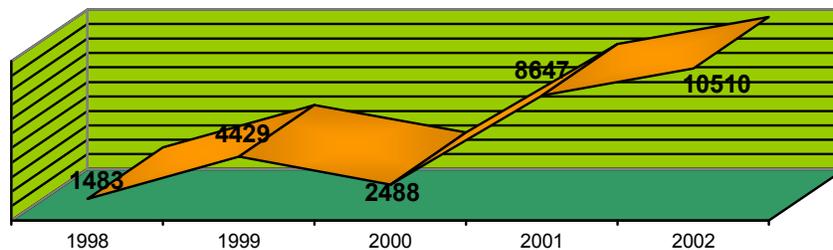
Participamos de duas feiras de informática realizadas em escolas do ensino médio, locais onde se encontram nossos potenciais candidatos aos cursos superiores.

Isto nos valeu o registro da nossa logomarca nos folders dos eventos.

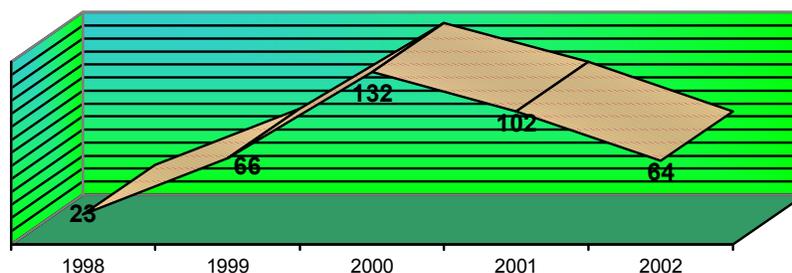
EVOLUÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO E CLIENTELA ATENDIDA 1998/2002

ANO	PROJETOS	
	DESENVOLVIDOS	CLIENTELA ATENDIDA
1997	43	1908
1998	23	1483
1999	66	4429
2000	132	2488
2001	102	8647
2002	64	10510

CLIENTELA ATENDIDA



PROJETOS DE EXTENSÃO





3.3 - EVENTOS OCORRIDOS EM 2002

EVENTO	DETALHES
<p>SOLENIIDADE DE ABERTURA DOS TRABALHOS DO 2º. CURSO DE TRADUÇÃO ESPANHOL / PORTUGUÊS</p>	<p>DATA: 29 / 01 / 02 LOCAL: AUDITÓRIO IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: KARLA LAGUNA Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local, contato com palestrantes, organização do coquetel de abertura e recepcionistas.</p>
<p>SEMINÁRIO: "DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO"</p>	<p>DATA: 6 e 7 / 02 / 02 LOCAL: AUDITÓRIO IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: DIGRAD Atividades desenvolvidas: Organização do evento do local, coquetel e recepcionistas.</p>
<p>SEMINÁRIO QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>DATA: 02 / 04 / 02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: QUÍMICA / MECÂNICA / ASSETECE Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local, e recepção.</p>
<p>AULA INAUGURAL E SOLENIIDADE T3</p>	<p>DATA: 03 / 04 / 02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: DIPPG Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local em si.</p>
<p>INAUGURAÇÃO ILHA DIGITAL</p>	<p>DATAS: 03 / 04 / 02 LOCAL: ESPAÇO CULTURAL REALIZAÇÃO: DIREX Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento, coquetel.</p>
<p>INFOSOL</p>	<p>DATA: 11 / 04 a 14 / 04 LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: Organização do stand e recepção.</p>
<p>INAUGURAÇÃO DO POSTO DE SERVIÇO DO CIEE EM PARCERIA COM O CEFET CE</p>	<p>DATA: 15 / 04 / 02 LOCAL: HALL DE ENTRADA REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: organização do local e do evento em si.</p>



EVENTO	DETALHES
AULA INAUGURAL	DATA: 18 / 04 / 02 LOCAL: CASA DE ARTES REALIZAÇÃO: PROF. MÔNICA MARÇAL Atividades realizadas: Organização do evento e local, recepcionistas.
II ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS - GRADUAÇÃO	DATA: 24 / 04 a 26 / 04 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: PROF. JULIÃO Atividades desenvolvidas: Organização do CEFET e recepcionistas.
II ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	DATA: 24/04 a 26 / 04 LOCAL: AUDIOVISUAL REALIZAÇÃO: PROF. JULIÃO Atividades desenvolvidas: Organização do local e do evento em si.
RECEPÇÃO MISSÃO FRANCESA	DATA: 30 / 04 / 02 LOCAL: AUDITÓRIO IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: Organização do evento, local e coquetel.
GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS EM PARCERIA COM EMPRESAS	DATA: 06 / 05 / 02 LOCAL: IRAN RAUPP Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si.
MISSA DO DIA DAS MÃES	DATA: 10 /05/02 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento, e recepcionistas.
CAFÉ TECNOLÓGICO	DATA: 15/05/02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: Organização do evento em si e local.
III ENCONTRO REGIONAL DE MANUTENÇÃO	DATA: 23 à 25 / 05 / 02 LOCAL: CENTRO DE NEGÓCIOS DO SEBRAE REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: Organização do local, stand e recepcionistas.

EVENTO	DETALHES
<p>ENCONTRO PEDAGÓGICO DO CEFET CE</p>	<p>DATA: 13 e 14 / 06 / 02 LOCAL: CUMBUCO (HOTEL CHALÉS DO ATLÂNTICO) REALIZAÇÃO: CEFET Atividades desenvolvidas: Organização do local.</p>
<p>AULA INAUGURAL COM A 1º. TURMA DO CURSO TÉCNICO EM MÚSICA</p>	<p>DATA: 18 / 06 / 02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: COORD. DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS Atividades desenvolvidas: Organização do local , recepcionistas, solicitação do maestro e divulgação do evento.</p>
<p>SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO DO CURSO 24H</p>	<p>DATA: 19 /06 / 02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: DIREX Atividades desenvolvidas: Organização do local , recepção e coquetel.</p>
<p>ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO</p>	<p>DATA: 20 /06 / 02 LOCAL: CASTELO BRANCO Atividades desenvolvidas: Organização do local.</p>
<p>DEFESA DA DISSERTAÇÃO DO MESTRADO</p>	<p>DATA: 28 /06 / 02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: CEFET Atividades desenvolvidas: Organização do local e recepcionistas.</p>
<p>II WORKSHOP DO PROJETO SOCIAL</p>	<p>DATA: 05 / 07 /02 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: DIREN Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si. Confeção de cartazes, faixas coquetel e recepcionistas.</p>
<p>ENCERRAMENTO DO CURSO DO CLEC TURMA 2002.I</p>	<p>DATA:05 /07 / 02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: CLEC Atividades desenvolvidas: Organização Do local , coquetel e recepcionistas.</p>
<p>REUNIÃO: PAIS E ESCOLA</p>	<p>DATA: 27 /07 /02 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: GERÊNCIA DE SERV. LICENTATURA E ENS. MÉDIO Atividades desenvolvidas: Organização do local.</p>

EVENTO	DETALHES
CULTO ECUMÊNICO E COLAÇÃO DE GRAU DOS FORMANDOS 200I.II	<p>DATA: 05 e 06 / 08 / 02 LOCAL: GINÁSIO AUDITÓRIO ROBERTO BARRETO E CAMPO DO CEFET REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: Organização dos locais onde os eventos ocorreram, recepcionistas, confecção e entrega de convites para formandos, setores e homenageados cerimonial e organização do coquetel para convidados.</p>
BAILE DE FORMATURA 200I.II	<p>DATA: 09 /08 /02 LOCAL: CÍRCULO MILITAR DE FORTALEZA REALIZAÇÃO: CEFET Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si, recepção e cerimonial.</p>
EXPOTUR 2002	<p>DATA: 26 a 28 / 08 /02 LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES REALIZAÇÃO: COORD. DE TURISMO Atividades desenvolvidas: Organização do stand do CEFET, recepcionistas.</p>
COLAÇÃO DE GRAU DO CURSO TRADUÇÃO DE ESPANHOL	<p>DATA: 29 /08 /02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: CEFET/ALDEOTA Atividades desenvolvidas: Organização do local, recepcionistas, coquetel.</p>
COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA PATRIA	<p>DATA: 06 /09 /02 LOCAL: PÁTIO DO CEFET REALIZAÇÃO: GDG Atividades desenvolvidas: Organização do local.</p>
FEIRA DE INFORMÁTICA DO COLÉGIO ARI DE SÁ	<p>DATA: 12 a 14 /09 /02 LOCAL: ARI DE SÁ (SEIS BOCAS) REALIZAÇÃO: DIREX Atividades desenvolvidas: Organização do stand do CEFET.</p>
XXVIII SEMINÁRIO INTEGRADO DE SOFTWARE E HARDWARE	<p>DATA: 31/07 a 03/08 LOCAL: UNIFOR REALIZAÇÃO: VIA DE COMUNICAÇÃO / CEFET Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si.</p>

JECEFET	<p>DATA: 13 a 15 /09 /02 LOCAL: QUADRA POLIESPORTIVA REALIZAÇÃO: CAEF Atividades desenvolvidas: Organização do local e solicitação da Banda do CEFET.</p>
---------	--

EVENTO	DETALHES
<p>CELEBRAÇÃO DE 93 ANOS DO CEFETCE</p>	<p>DATA: 23 /09 /02 LOCAL: PÁTIO DO CEFET REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: Organização do evento e local, solicitação da Banda de música e Grupo Folclórico.</p>
<p>LANÇAMENTO DO LIVRO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PAISAGENS PROTEGIDAS</p>	<p>DATA: 23 /09 /02 LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES REALIZAÇÃO: PROF. JULIÃO Atividades desenvolvidas: Organização do local , recepcionistas e coquetel.</p>
<p>CURSO DE EXTENSÃO: INSTRUMENTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - ESTUDO DE CASO - COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA</p>	<p>DATA: 23 e 24 /09 02 LOCAL: IRAN RAUPP REALIZAÇÃO: PROF. JULIÃO Atividades desenvolvidas: Organização do local e recepção.</p>
<p>FEIRA DE INFORMÁTICA DO COLÉGIO ARY DE SÁ (INFO ARY)</p>	<p>DATA: 03 e 04/ 10 /02 LOCAL: ARY DE SÁ REALIZAÇÃO: DIREX Atividades desenvolvidas: Organização do stand do CEFETCE.</p>
<p>CAFÉ DIA DOS PROFESSORES</p>	<p>DATA: 14 /10 /02 LOCAL: SALA DOS PROFESSORES REALIZAÇÃO: DIREX Atividades desenvolvidas: Organização do local e coquetel.</p>
<p>CONFRATERNIZAÇÃO DIA DO SERVIDOR PÚBLICO</p>	<p>DATA: 25 /10 /02 LOCAL: HALL DO AUDITÓRIO REALIZAÇÃO: GDG Atividades desenvolvidas: Organização do local e coquetel.</p>
<p>AULA INAUGURAL CEFET / BENFICA</p>	<p>DATA: 18 /11 /02 LOCAL: HALL DO AUDITÓRIO REALIZAÇÃO: GERÊNCIA DE ARTES, LICENC. E ENSINO MÉDIO Atividades desenvolvidas: Organização do local , coquetel e recepção.</p>

AULA INAUGURAL CEFET / ALDEOTA	DATA: 19 /11 /02 LOCAL: ITTH REALIZAÇÃO: GERÊNCIA DE ARTES, LICENC. E ENSINO MÉDIO Atividades desenvolvidas: Organização do local , coquetel e recepção.
IV EXPOTRABALHO	DATA: 28 e 29 /11 /02 LOCAL: SEBRAE REALIZAÇÃO: PEQ Atividades desenvolvidas: Organização do local, montagem do stand e recepção.
CULTO ECUMÊNICO E COLAÇÃO DE GRAU DOS FORMANDOS 200II.I	DATA: 09 à 11 /12 /02 LOCAL: CASTELO BRANCO, CAMPO DO CEFET, GIN. AUDIT. ROBERTO BARRETO REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: Organização dos locais onde os eventos ocorreram, recepcionistas, confecção e entrega de convites par formandos, setores e homenageados, cerimonial e organização do coquetel para convidados.
BAILE DE FORMATURA 200II.I	DATA: 13 /12 /02 LOCAL: CLUBE NÁUTICO ATLÉTICO CEARENSE REALIZAÇÃO: CEFETCE Atividades desenvolvidas: Organização do local e evento em si, recepção e cerimonial.
INAUGURAÇÃO DO NOVO PRÉDIO	DATA: 13 /12 /02 LOCAL: HALL DO NOVO PRÉDIO REALIZAÇÃO: GDG Atividades desenvolvidas: Organização do local.
TÉRMINO DO CURSO DE INGLÊS DO CLEC	DATA: 19 /12 /02 LOCAL: CASTELO BRANCO REALIZAÇÃO: CLEC Atividades desenvolvidas: Organização do local, coquetel e recepção.
CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA	DATA: 19 /12 /02 LOCAL: HALL DO AUDITÓRIO REALIZAÇÃO: GDG Atividades desenvolvidas: Organização do local e coquetel.

4 - INTERCÂMBIO INTERINSTITUCIONAL

Projetos de Cooperação / Parcerias Ativos

PARCERIAS / COOPERAÇÕES NACIONAIS	OBJETO
Companhia Energética do Estado Ceará - COELCE	Projetos de Desenvolvimento Tecnológico PROCEL nas Escolas
Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Projeto de Capacitação - Especialização Técnica e Pós-graduação
CHESF - Companhia Hidroelétrica do São Francisco	Projeto de Capacitação Tecnológica
ESPLAR - Organização Não Governamental	Projeto de Desenvolvimento Tecnológico
SEMACE - Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará	Projeto de Pesquisa e Consultoria na Área de Meio Ambiente
FUNCAP - Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa	06 (seis) projetos de Pesquisa em andamento
FINEP/CTENERG/INOVAÇÃO	Projeto de Desenvolvimento tecnológico

PARCERIAS / COOPERAÇÕES NACIONAIS	OBJETO
INSOFT - Instituto do Software do Ceará	Projeto Gênesis e Projeto Incubasoft
PETROBRAS - BR Distribuidora e LUBINOR	Cooperação Técnica - Posto Escola e Rede Estadual de Petróleo e Gás
IBEU - Instituto Brasil-Estados Unidos	Curso de Tradução Simultânea
Via de Acesso - Organização não Governamental	Programa CLEC - Centro de Línguas do CEFETCE
Prefeitura de Juazeiro do Norte/ Secretaria da Educação	Projeto FederalVest
Prefeitura de Fortaleza	Projeto Pro-técnico e Pro-médio
SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará	Projeto Escola Fora da Escola
ACDESIGN - Associação Cearense de Design	Capacitação Tecnológica
SEBRAE/CE - Serviço de apoio às micro e pequenas empresas do Estado do Ceará	Programa SEBRAETEC, Agência Articuladora e Incubadora do CEFETCE, Programa de Eficiência Energética das MPes
CIEE - Centro de Integração Escola Empresa	Posto de Atendimento e cooperação técnica
SETAS - Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado do Ceará	Programa Estadual de Qualificação profissional - PEQ/CE e Projeto Escola 24 horas
UECE - Universidade Estadual do Ceará	Programa de Mestrado e Projetos de Pesquisa
Universidade Federal do Ceará - UFC	Programas de Pós-graduação e Pesquisas LAR - Laboratório Multi-institucional de Redes de

	Computadores
UNIFOR - Universidade de Fortaleza TELEMAR	Cooperação Técnica
CPQD/Instituto Atlântico	Cooperação Técnica e Capacitação tecnológica
PUC-Rio de Janeiro	Cooperação Técnica e Desenvolvimento Tecnológico
CEFET-PR - Centro Federal de Educação tecnológica do Paraná Banco do Nordeste	Cooperação Científica e Tecnológica, Pesquisa e Pós-graduação
PADETEC- Parque Tecnológico	Cooperação Técnica e Científica
IEL - Instituto Euvaldo Loddi	Programa Jovem Empreendedor
SENAI - Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Ceará	Cooperação na Área de Incubação de Projetos Tecnológico
Fundação Demócrito Rocha e Jornal o POVO	Cooperação Técnica, Programa Fórum de Tecnologia
Instituto CENTEC	Cooperação Técnica, Capacitação Tecnológica
Secretaria de Administração do Estado do Ceará	Projeto Escola 24 horas, Educação à Distância
Procuradoria Jurídica do Estado do Ceará	Cooperação Técnica, Capacitação Tecnológica e Incubadora de Empresas.
Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará	Projeto Ceará Digital
Secretaria de Cultura do Estado do Ceará , UFC	Projeto Ilha Digital do CEFETCE
FIEC- Federação das Empresas do estado do Ceará	Fórum Estadual de Educação Profissional e Capacitação Tecnológica
Fundação Demócrito Rocha	Centro Cultural do CEFETCE
	Cooperação Técnica, Projeto Ação Social
	Projeto Jovem Gazeteiro - Capacitação Profissional

Parcerias/Cooperações Nacionais em Negociação

PARCERIAS/COOPERAÇÕES NACIONAIS EM NEGOCIAÇÃO	OBJETO
Prefeitura Municipal de Fortaleza - Secretaria do Meio Ambiente	Projeto de Controle da Balneabilidade das Praias de Fortaleza e Controle das Antenas de Telefonia Celular
SECREL - Empresa de Informática	Desenvolvimento Tecnológico

Ministério da Ciência e Tecnologia SINE/ Instituto de Desenvolvimento do Trabalho Departamento de Patrimônio da União - DPU Petrobrás/ FIEC	Projeto de Desenvolvimento Tecnológico Projeto de um Balcão de Empregos no CEFETCE Cooperação Técnica Projeto Equipe de Competição do CEFETCE
---	---

Parcerias Internacionais / Relações Internacionais em
Negociação

PARCERIAS/COOPERAÇÕES INTERNACIONAIS	OBJETO
Universitié de Technologie de Trois - França CONNECT@LIS: <u>C</u> ooperation <u>N</u> etwork for <u>e</u> -Learning, e- <u>C</u> ommerce and <u>T</u> ourism Coopertação técnica e intercâmbio científico e cultural com FHTW - Berlim	Programa Intersemestre para recebimento de processores e alunos visitantes Projeto Cooperativas Digitais - projeto de e-learning e inclusão digital nas áreas de turismo Parceria com o CEFETPR, SENAC/CE, SEBRAE/CE e -- FHTW Berlin, (Prof. Dr. Albrecht Fortenbacher) O CEFETCE recebeu em Dez/2002 visita de Missão da FHTW - Berlim para discussão de possíveis projetos de cooperação

Programas / Projetos da Gerência de Relações Empresariais

PROGRAMAS/ PROJETOS	ATIVIDADES REALIZADAS / SITUAÇÃO
Programa Relações Empresariais em Debate	<p>Palestra do Prof. Dr. Hélio - CEFETPR - Experiência do CEFETPR no desenvolvimento de projetos tecnológicos - abr/2002</p> <p>Palestra do Prof. Henrique Weiz - CEFETPR - Oportunidades de Cooperação com a Alemanha / GTZ - Nov/2002</p>
Programa de Formação Empreendedora do CEFETCE	<p>Realizado três reuniões com o GT do Empreendedorismo , Apresentação do Programa MEC/SEBRAE</p> <p>Elaboração do Projeto da Pré-incubadora</p> <p>Elaboração do Projeto da Agência Articuladora da UNED de Juazeiro</p>
Programa de Acompanhamento de Egressos	<p>02 reuniões com o GT realizadas</p> <p>Projeto Elaborado</p> <p>Projeto de Apoio ao desenvolvimento de empresas de software - 02 Planos de Negócios aprovados beneficiando 04 alunos do CEFETCE</p>
Projeto GENE/CE - INSOFT	

RESUMO QUANTITATIVO DAS INSTITUIÇÕES

INSTITUIÇÕES NACIONAIS	35
INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS	03

5 - DEMONSTRATIVOS DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS

5.1 - DEMONSTRATIVO FÍSICO E ANÁLISE DOS PROJETOS/ATIVIDADES

ATIVIDADE: 12.363.0044.2992.0023 -FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 19.239.432,00
EXECUTADO	R\$ 19.237.555,00

METAS

PROGRAMADAS	
Aluno matriculado (pessoa):	4.118
ATINGIDAS	
Aluno matriculado (aluno):	5.042

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

O CEFETCE, desde 1999, vem sofrendo significativas reduções em seu orçamento anual de custeio, resultado de uma política de implantação de uma matriz orçamentária baseada na matrícula por nível de ensino, considerando os seguintes pesos:

ENSINO	PESO
MÉDIO	1
TÉCNICO	2
TECNOLÓGICO	3
LICENCIATURAS E ENGENHARIAS	4

No exercício de 2002 tivemos que liquidar despesas relativas a 2001, no montante de R\$ 394.973,49 a título de DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, devido à incapacidade orçamentária do exercício anterior.

A Política de Racionamento de Energia Elétrica adotada pelo Governo Federal colaborou de sobremaneira nas medidas de contenção de despesas, bem como a revisão de contratos com fornecedores.

Contudo, somente conseguimos equilibrar nossas despesas devido a assinatura de um convênio com a SEMTEC/MEC no valor de R\$ 300.000,00 para Outras Despesas Correntes.

ATIVIDADE: 12.28.846.0901.0005.0001 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS.



ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 5.488,00
EXECUTADO	R\$ 5.488,00

Sem metas especificadas em Lei.

ANÁLISE DA ATIVIDADE

O CEFETCE executou a atividade, inscrevendo o precatório em Restos a Pagar, até que a SPO/MEC repasse o recurso financeiro necessário à liquidação do referido precatório.

ATIVIDADE: 12.306.0100.2012.0023 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS
SERVIDORES E EMPREGADOS

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 549.074,00
EXECUTADO	R\$ 549.074,00

METAS

PROGRAMADAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	534
ATINGIDAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	549

ANÁLISE DA ATIVIDADE

O CEFETCE executou a atividade, concedendo o benefício conforme legislação vigente.

ATIVIDADE: 12.331.0100.2011.0023 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS
SERVIDORES E EMPREGADOS

ORÇAMENTO

AUTORIZADO:	R\$ 239.403,00
EXECUTADO:	R\$ 239.403,00

METAS

PROGRAMADAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	313
ATINGIDAS	
Servidor Beneficiado (unidade)	332

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

A atividade foi executada no decorrer do exercício, de acordo com a legislação vigente e sem dificuldades orçamentárias/financeiras. Não se verificou tão pouco no decorrer do exercício, problema quanto à execução física.

ATIVIDADE: 12.363.0044.2994.0023 - ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL POR MEIO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES, DO ATENDIMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO, DE TRANSPORTE ESCOLAR E DA OFERTA DE ALOJAMENTOS.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 239.935,00
EXECUTADO	R\$ 128.569,20

METAS

PROGRAMADAS	
Aluno assistido (unidade):	543
ATINGIDAS	
Aluno assistido (unidade):	526

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

Os recursos foram em sua totalidade destinados à manutenção da merenda escolar, pagamento de auxílios aos alunos carentes (transporte, óculos, material escolar, moradia, etc.) e no pagamento de bolsas de trabalho correspondente a 50 % do salário mínimo, a fim de ajudá-lo na renda familiar, bem como dar a oportunidade de desenvolver trabalhos práticos nas áreas administrativas e laboratoriais. Neste Programa também foi executados o Termo de Adesão n.º 07/02 e n.º 23/02 ao Termo de Cooperação Técnica n.º 02/01 com o objeto de elaborar o Plano de Negócios de Incubadora de Empresas, por intermédio da SEMTEC/MEC e SEBRAE, no valor total de R\$ 28.000,00.

ATIVIDADE: 12.363.0044.3052.0023 - PROMOÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 35.410,00
EXECUTADO	R\$ 7.971,30

METAS (não especificadas na Lei de Meios)

PROGRAMADAS	
Pessoa Atendida (unidade):	2.488
ATINGIDAS	
Pessoa Atendida (unidade):	10.510

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

A atividade em questão, inicialmente inserida no orçamento do CEFETCE visando deixar uma "janela" aberta no orçamento para a assinatura de convênios para o desenvolvimento de cursos de extensão, foi, no decorrer do exercício financeiro, financiado com recursos arrecadados pela Caixa Escolar do CEFETCE, por meio de convênios firmados com órgãos estaduais (Programa de Estadual de Capacitação - PEC), SEBRAE, bem como de cursos ofertados à comunidade. A significativa ascendência na meta atingida em relação a programada deve-se, sobretudo, à inclusão das pessoas atendidas



CEFET *Ceará*

nos projetos sociais desenvolvidos pela instituição, apesar do número de vagas ofertadas no Programa Estadual de Capacitação, do Governo do Estado ter apresentado uma queda drástica.

ATIVIDADE: 12.365.0067.2010.0023- ASSISTÊNCIA PRÉ - ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 155.547,00
EXECUTADO	R\$ 107.798,00

METAS

PROGRAMADAS		
Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)		196
ATINGIDAS		
Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)		134

ANÁLISE DA ATIVIDADE

O CEFETCE executou a atividade, concedendo o benefício conforme legislação em vigor.

ATIVIDADE: 09.272.0089.0181.0209- PAGAMENTO DE APOSENTADORIA A SERVIDORES CIVIS.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 6.916.680,00
EXECUTADO	R\$ 6.907.537,00

METAS

PROGRAMADAS		
Pessoa beneficiada (unidade)		248
ATINGIDAS		
Pessoa beneficiada (unidade)		288

ANÁLISE DA ATIVIDADE

A atividade foi executada no exercício de 2002, conforme legislação vigente.

ATIVIDADE: 08.043.0199.3456.0001 - PROEP - PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO: Implementar no CEFETCE o Programa de Reforma da Educação Profissional - PROEP, de acordo com o projeto específico N°. 128 aprovado pelo Diretor Executivo da Unidade de Coordenação do Programa UCP/SEMTEC e de conformidade com o respectivo Plano de Trabalho, que integram o Convênio n° 129/98 e Convênio n° 115/02.

ORÇAMENTO

AUTORIZADO	R\$ 641.408,72
EXECUTADO	R\$ 641.408,72

DESCRIÇÃO	UNID.	NO PERÍODO	
		PROGRAMADO %	EXECUTADO %
CONVÊNIO 129/98			
ÁREA TÉCNICA PEDAGÓGICA			
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA - REFORMA	m ²	87	87
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO	laboratório	40	40
CONVÊNIO 115/02			
ÁREA TÉCNICA PEDAGÓGICA			
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO	sala	100	97

ANÁLISE DA ATIVIDADE:

O projeto foi executado de acordo com os Planos de Trabalho programados para o exercício financeiro de 2002 sendo atingido um percentual de 62 % na execução dos recursos orçamentários disponibilizados a este CEFET. A execução foi prejudicada parcialmente devido à demora dos editais de licitação retornarem da Coordenação Geral do PROEP, em BSB/DF com a devida autorização; alguns retornando somente no final do exercício, não havendo mais tempo hábil para sua execução.

5.2 - SÉRIE HISTÓRICA - DESPESAS COM A MANUTENÇÃO DO ENSINO

DESPESA	1998	1999	2000	2001	2002
Diárias	151.664	109.263	100.554	53.148	62.279
Bolsa de Estudo	592.700	204.247	164.584	354.140	230.585
Material de Consumo	304.126	246.350	209.546	122.295	227.481
Material Médico-Odontológico	9.922	9.984	4.282	1.794	6.844
Material de Limpeza em Geral	4.125	9.610	16.062	6.127	8.832
Combustíveis em Geral	13.099	19.748	35.724	38.144	37.010
Manutenção de Máq. e Equipamentos	23.993	0	0	4.962	9.360
Manutenção de Veículos	8.741	6.661	4.662	3.185	4.641
Manutenção de Imóveis	36.024	29.498	12.219	5.325	22.959
Material Gráfico	31.035	33.622	36.625	8.566	50.254
Material de Expediente	79.279	38.994	18.406	11.107	36.242
Material para Laboratórios	72.611	51.777	40.770	34.387	45.378
Outros Materiais de consumo	25.297	46.456	40.796	8.698	5.961
Material de Distribuição Gratuita	35.479	45.743	42.304	40.100	47.586
Passagens	85.226	76.355	101.065	53.578	51.892
Outros Serviços-Pessoa Física	188.388	130.716	94.933	29.286	47.537
Serviços de Treinamentos	7.518	4.400	4.406	0	0
Manutenção de Máq. e Equipamentos	8.340	2.703	4.316	4.358	13.230
Manutenção de Veículos	1.017	115	121	250	5
Manutenção de Imóveis	29.761	16.838	9.057	2.240	3.985
Serviços Técnico-Profissionais	19.713	36.331	17.175	4.768	13.082
Outros Serviços	122.039	70.329	59.858	17.670	17.235
Locação de Mão-de-Obra	341.821	427.138	548.063	623.773	683.214
Limpeza e Conservação	177.719	238.821	357.931	359.335	419.224
Vigilância Ostensiva	164.102	188.317	190.132	264.437	263.990
Outros Serviços-Pessoa Jurídica	914.049	980.194	882.515	566.039	716.657
Energia Elétrica	222.294	195.206	288.181	142.005	360.951
Telecomunicações	141.697	178.444	171.461	117.075	147.262
Água e Esgoto	1.534	3.627	7.058	5.291	8.014
Cópias e Reprodução de Documentos	179.193	190.241	229.005	103.537	40.366
Manutenção de Máq. e Equipamentos	10.865	18.273	12.577	12.111	11.871
Manutenção de Veículos	11.436	5.149	16.384	11.204	14.904
Manutenção de Imóveis	116.637	19.597	1.097	36.540	42.071
Aquisição de Softwares	15.818	85	638	253	2.200
Outros serviços	214.575	369.572	156.114	138.023	89.018
Despesas de Exercícios Anteriores	0	0	13.436	285.418	394.974
Obras e Instalações	89.343	103.824	133.999	932.232	319.211
Equipamentos e Material Permanente	142.345	667.826	579.286	177.989	457.467
Laboratórios e Oficinas	98.460	620.879	492.836	168.217	321.864
Mobiliário em Geral	19.435	45.099	30.394	7.436	15.603
Acervo Bibliográfico	2.017	1.131	1.557	588	120.000
Outros Equipamentos	22.433	717	54.499	1.748	0
TOTAL	2.845.141	2.991.656	2.870.285	3.237.998	3.238.883

FONTE: COP/GEPLAN/DIRAP/CEFETCE



5.3 - ARRECADADAÇÃO PRÓPRIA (FT 250 e 281) - EXERCÍCIO DE 2002

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	PREVISTO	ARRECADADO	DEFICIT/ SUPERAVIT
1311.00.00	- Aluguéis	36.634,00	zero	(36.634,00)
1390.00.00	- Outras Receitas Patrimoniais	40.227,00	271,76	(39.955,24)
1600.13.00	- Serviços Administrativos	12.456,00	46.845,46	34.389,46
1600.16.00	- Serviços Educacionais	52.644,00	zero	(52.644,00)
1762.00.00	- Transferências dos Estados DF e suas entidades (Convênios)	50.000,00	8.600,00	(41.400,00)
2472.00.00	- Transferências dos Estados DF e suas entidades (Convênios)	zero	14.589,24	14.589,24
	TOTAL	191.961,00	23.189,24	(26.810,76)

FONTE: COP/GEPLAN/DIRAP/CEFETCE



5.4 - ORÇAMENTO AUTORIZADO E EXECUTADO

GRUPO DE DESPESA	ORÇAMENTO AUTORIZADO - 2002							TOTAL (R\$)
	TESOURO	RECURSOS PRÓPRIOS	CATEGORIA ECONÔMICA			CONVÊNIO MUNICÍPIOS	CONVÊNIO ESTADOS	
			CONVÊNIO UNIÃO	CONVÊNIO ESTADOS	CONVÊNIO MUNICÍPIOS			
PESSOAL ATIVO	17.223.608	-	-	-	-	-	-	17.223.608,00
PESSOAL INATIVO	6.916.680	-	-	-	-	-	-	6.916.680,00
PRECATÓRIOS	5.488	-	-	-	-	-	-	5.488,00
BENEFÍCIOS	944.024	1.920	-	-	-	-	-	945.944,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.113.798	140.041	325.458,20	35.410	-	-	-	2.614.707,20
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	762.088,88	14.590	-	-	-	776.678,88
TOTAL	27.203.598	141.961	1.087.547,08	50.000	-	-	-	28.483.106,08

GRUPO DE DESPESA	ORÇAMENTO EXECUTADO - 2002							TOTAL (R\$)
	TESOURO	RECURSOS PRÓPRIOS	CATEGORIA ECONÔMICA			CONVÊNIO MUNICÍPIOS	CONVÊNIO ESTADOS	
			CONVÊNIO UNIÃO	CONVÊNIO ESTADOS	CONVÊNIO MUNICÍPIOS			
PESSOAL ATIVO	17.223.608,00	-	-	-	-	-	-	17.223.608,00
PESSOAL INATIVO	6.907.537,00	-	-	-	-	-	-	6.907.537,00
PRECATÓRIOS	5.488,00	-	-	-	-	-	-	5.488,00
BENEFÍCIOS	896.275,00	120,00	-	-	-	-	-	896.395,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.439.171,52	28.762,88	7.791,30	14.589,24	-	-	-	2.475.725,70
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	762.088,27	14.589,24	-	-	-	776.677,51
TOTAL	27.472.079,52	28.882,88	769.879,57	14.589,24	-	-	-	28.285.431,21

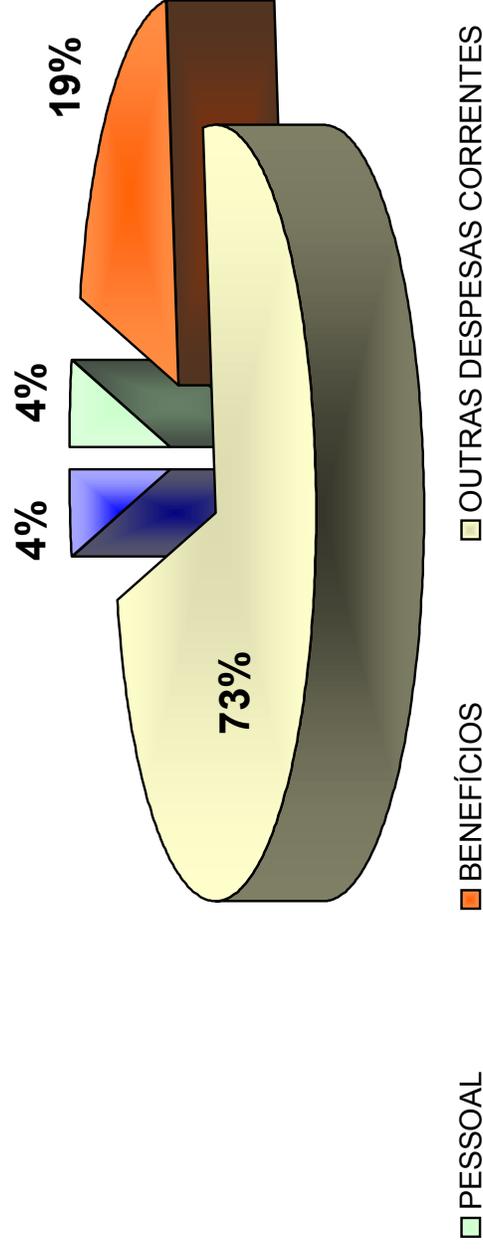
FONTE: COP/GEPLAN/DIRAP/CEFETCE

5.5 -ORÇAMENTO EXECUTADO CAIXA ESCOLAR - 2002



CEFET Ceará

GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA		TOTAL (R\$)
	PRÓPRIOS	CONVÊNIOS	
PESSOAL	49.751,74	0,00	49.751,74
BENEFÍCIOS	264.203,97	0,00	264.203,97
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	473.618,77	519.831,27	993.450,04
DESPESAS DE CAPITAL	49.985,33	0,00	49.985,33
TOTAL	837.559,81	519.831,27	1.357.391,08



5.6 - CONVÊNIOS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2002



Nº	EXECUTOR	VIGENCIA	OBJETO	T.A.	VR. INICIAL	VR. TOTAL
129/98	SEMTEC/MEC	28/12/02	Implementação do PROEP no CEFETCE (*)	005/02	747.857,00	2.451.506,42
133/00	CAPES/MEC	MAI/03	Concessão de Bolsas de Estudos no País PICDT	001/02	11.592,32	25.358,20
214/01	SEMTEC/MEC	31/05/02	Reequipamento do Laboratório de Informática	-	35.861,00	35.861,00
072/01	SEMTEC/MEC	13/04/02	Serviços de reformas emergentes no CEFETCE	-	120.000,00	120.000,00
060/00	SEMTEC/MEC	07/01/02	Assist. técnica Programa Renda Mínima	-	26.922,89	26.922,89
015/01	FUNCAP	29/10/02	Realização de projetos de pesquisa tecnológica	-	14.000,00	14.000,00
023/01	FUNCAP	29/10/02	Realização de projetos de pesquisa tecnológica	-	25.620,00	25.620,00
115/02	SEMTEC/MEC	10/05/03	Implementação do PROEP no CEFETCE	-	302.137,60	302.137,60
156/02	SEMTEC/MEC	31/12/02	Recursos complementares para a manutenção do ensino	-	100.000,00	100.000,00
193/02	SEMTEC/MEC	20/02/03	Aquisição de acervo bibliográfico	-	120.000,00	120.000,00
304/02	SEMTEC/MEC	19/02/03	Recursos complementares para a manutenção do ensino	-	200.000,00	200.000,00
TOTAL					1.703.990,81	3.421.406,11

(*) O Termo Aditivo nº 005/02 ao Convênio nº 129/98 - PROEP tem como objeto a reprogramação dos prazos do cronograma de execução do citado convênio e a especificação da dotação orçamentária para o exercício de 2002.

O CEFETCE NÃO ASSINOU NENHUM CONVÊNIO NO PRESENTE EXERCÍCIO QUE GERASSE REPASSE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA OUTRA INSTITUIÇÃO.

5.7 - PROCESSOS DE SINDICÂNCIA - 2002

COMISSÕES DE SINDICÂNCIA

CS-nº	Portaria de Designação	Prazo	Processo nº	Presidente	Portaria de Prorrogação	Período	Prazo Final	Finalidade	OBS
01/01	014/GDG, 15/1/01	30	Memorando nº 003/01-DIREN	Severina Gadelha Figueiredo	-	-	-	Apuração dos fatos relatados no Memorando	Concluída
02/01	294/GDG, 27/8/01	30	nº 23045.0002670/2 (Processo 001-39) Memo 2/GTI e Memo s/nº - Prof.	José Matias de Souza	-	-	-	Apuração dos fatos relatados no Memorando	Será reaberta em 2002
03/01	256/GDG, 16/07/01	30	Tássio nº 23045.002671/2000 1-83	Antônio de Sá e Silva e Outros	-	-	-	Apuração dos fatos relatados no Memorando	Concluída
01/02	005/GDG, 14/01/02	30	-	José Matias de Souza	Port136/G DG02/05/0 2	-	-	Apuração dos fatos relatados no Memorando	Port. 016/GDG, 24/01/02Tornada sem efeito a Port. 005/GDG, 14/1/02
02/02	117/GDG, 11/04/02	30	23045.000946/2002 -25	Márcio Oliveira Albuquerque	Port 123/GDG 18/4/02	-	-	Apuração dos fatos relatados no Memorando	Concluída
03/02	136/GDG, 02/05/02	30	23045.003306/2001 -96 e 23045.2670/2001- 39	José Matias de Souza	-	-	-	Apuração dos fatos relatados no Memorando	Concluída



5.8 - CÁLCULO DO CUSTO POR ALUNO NO CEFETCE - 2002

CATEGORIA DE GASTO	DESPESA
A - PESSOAL ATIVO	17.223.608,00
B - OUTROS CUSTEIÇOS	3.372.120,70
C - TOTAL	20.595.728,70
D - MATRÍCULAS (*)	5.042
E - CUSTO ALUNO/ANO = C ÷ D	R\$ 4.084,83

5.9 - RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO - 2002

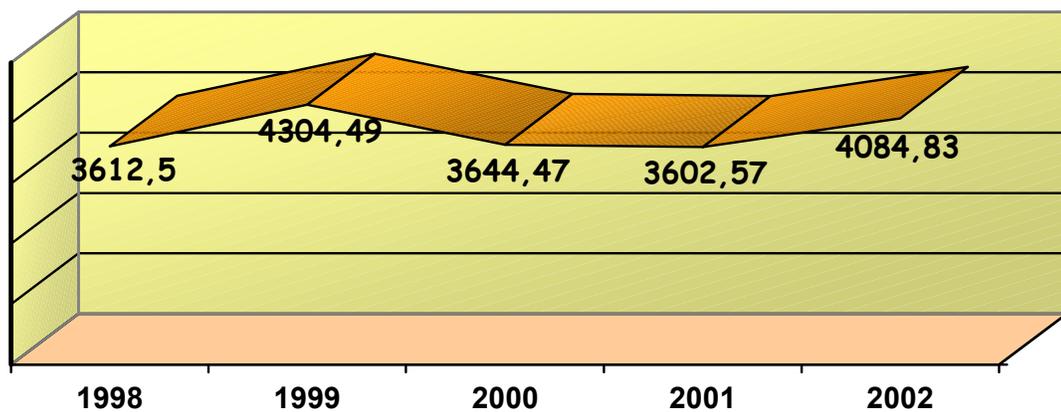
A - N° DE ALUNOS (*)	5.042
B - N° DE DOCENTES (**)	364
C - RELAÇÃO ALUNO / PROFESSOR (A ÷ B)	13.85

os alunos dos cursos de
 (*) Inclui apenas os alunos atendidos em cursos regulares (inclusive das UNED's), não incluídos
 Extensão.

(**) incluindo 52 professores de contrato temporário.

5.10 - SÉRIE HISTÓRICA - CUSTO POR ALUNO NO CEFETCE -
1998/2002

ANO	CUSTO (*)
1998	R\$ 3.612,50
1999	R\$ 4.304,49
2000	R\$ 3.644,47
2001	R\$ 3.602,57
2002	R\$ 4.084,83



(*) Metodologia: total das despesas com Pessoal Ativo, mais benefícios concedidos aos servidores, mais às despesas com a manutenção da instituição (Outros Custeios); dividido pelo número de alunos regularmente matriculados nos cursos ofertados, nos níveis integrado, médio, técnico e tecnológico, pelo CEFETCE, inclusive UNEDs.

6 - APOIO AO ENSINO

AUXÍLIOS CONCEDIDOS PELA CAIXA ESCOLAR - 2002

AUXÍLIOS	ALUNOS ATENDIDOS (p/ mês)
BOLSA	102
ALIMENTAÇÃO	78
TRANSPORTE	-
ÓCULOS	-
TOTAL	180

ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM

CLIENTELA	TOTAL
Alunos Atendidos	2401
Funcionários Atendidos	1018
Dependentes Atendidos	266
Outros	627
Total de Atendimentos	4312

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

CLIENTELA	TOTAL
Alunos Atendidos	1752
Funcionários Atendidos	313
Dependentes Atendidos	360
Outros	280
Total de Atendimentos	2705

FONTE: GAE/DIREN

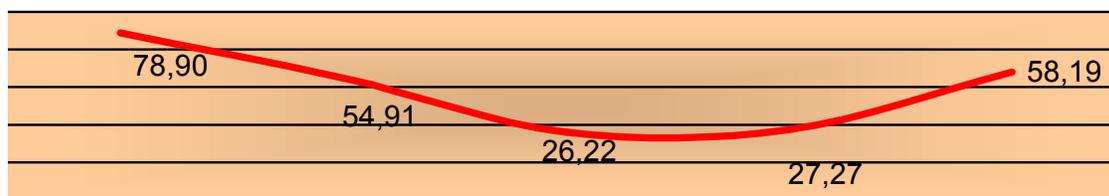
7 - INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Índice de Eficácia na Edu Tecnológica (alunos formados/alunos matriculados)	1998	1999	2000	2001	2002
NÍVEL TÉCNICO	78,90	54,91	26,22 *	27,27 *	58,19
NÍVEL TECNOLÓGICO	00	00	00	8,53	2,66

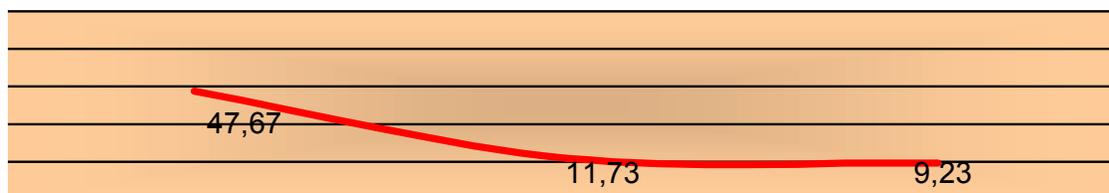
(*) O índice foi prejudicado devido à greve dos docentes ocorridas em 2000 e 2001.

NÍVEL TÉCNICO

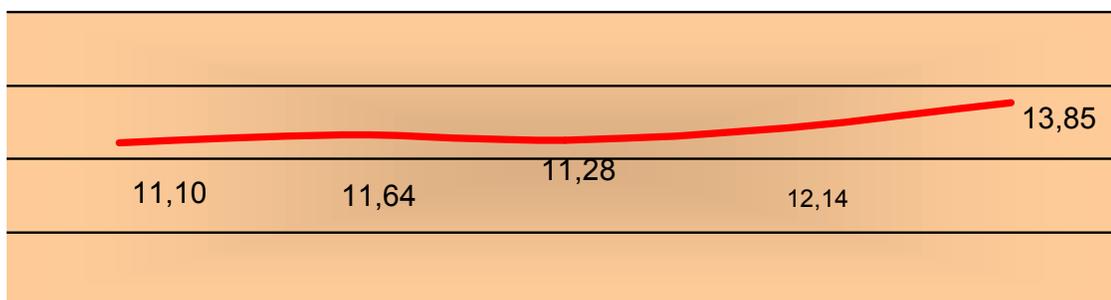


NÍVEL MÉDIO

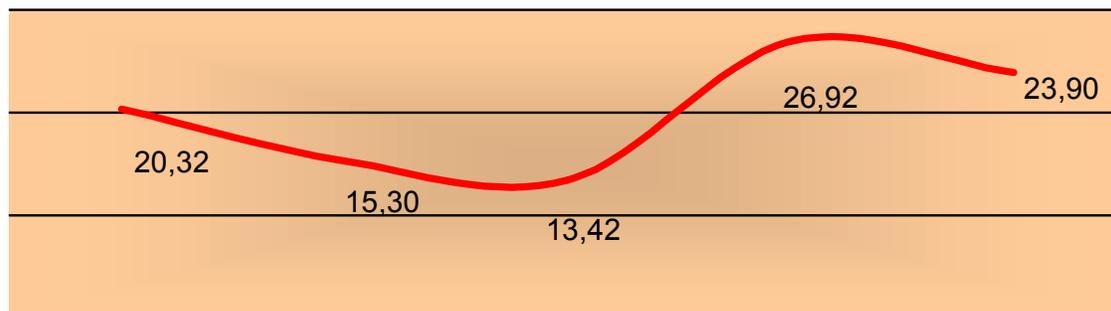
ANO	2000	2001	2002
Índice de eficácia no Nível Médio (alunos formados/alunos matriculados)	47,67	11,73	9,23



ANO	1998	1999	2000	2001	2002
Índice Alunos/Professor	11,10	11,64	11,28	12,14	13,85

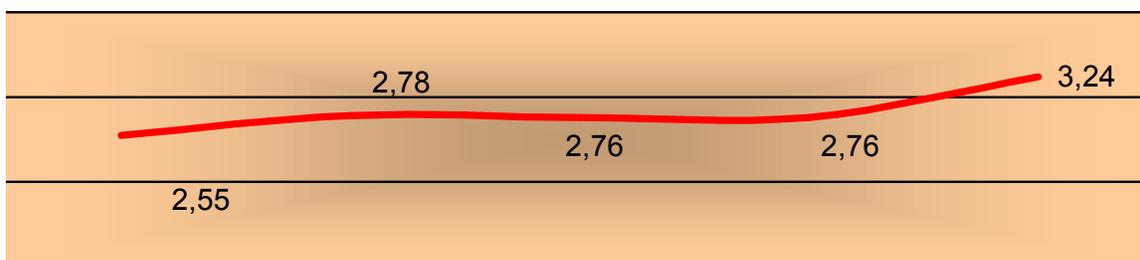


ANO	1998	1999	2000	2001	2002
Docente em Tempo Integral (docentes 40h /total de docentes)	20,32	15,31	20,27	26,92	23,90

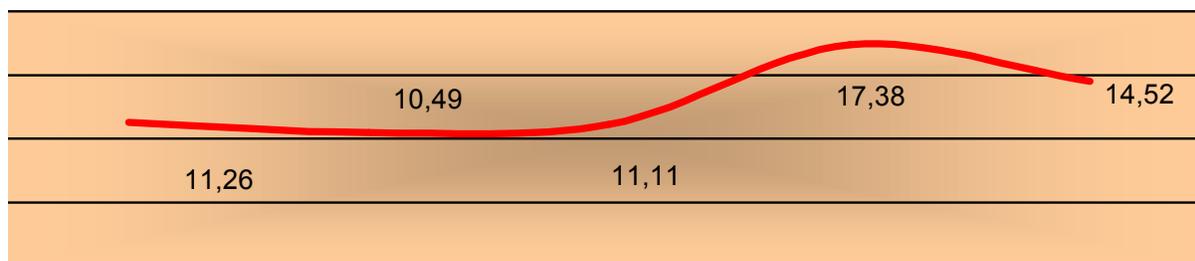


INDICADORES DE QUALIDADE

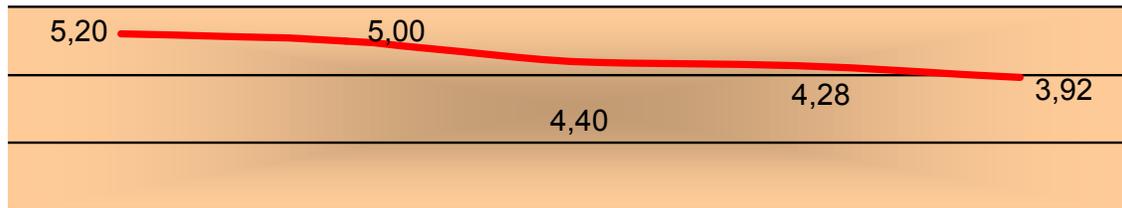
ANO	1998	1999	2000	2001	2002
Índice de Qualificação do Corpo Docente (Titulação docente/total de docentes)	2,55	2,78	2,76	2,76	3,24



ANO	1998	1999	2000	2001	2002
Resposta à Demanda (geral) (vagas ofertadas/candidatos inscritos)	11.26	10.49	11.11	17.38	14,52
NÍVEL MÉDIO	8.78	10.11	7,58	9,22	9,85
NÍVEL TÉCNICO	13.73	15.54	15.35	27.62	18,07
NÍVEL TECNOLÓGICO	00	6.10	10.19	15.92	15,44

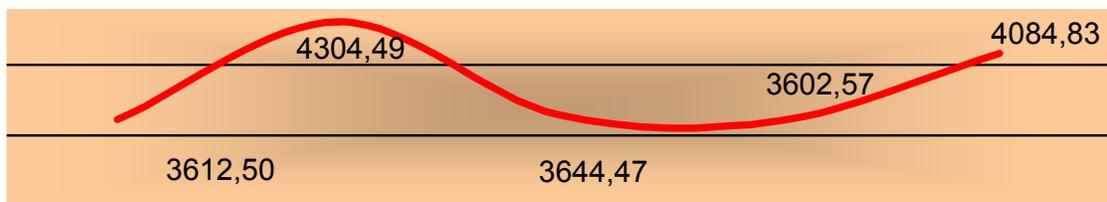


ANO	1998	1999	2000	2001	2002
Índice de Conceituação Bibliográfica (acervo bibliográfico/aluno matriculado)	5,20	5,00	4,40	4,28	3,92

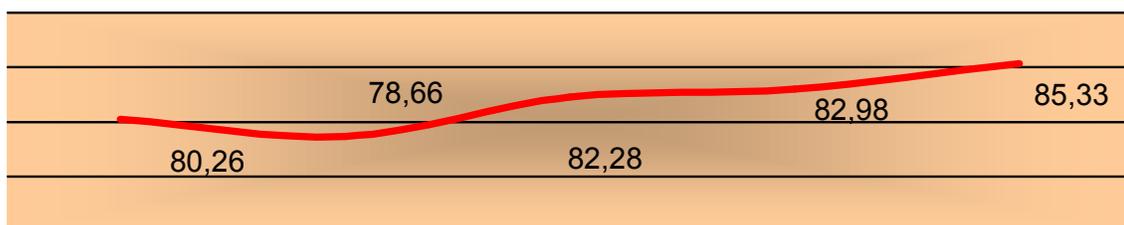


INDICADORES DE DESEMPENHO DOS GASTOS

ANO	1998	1999	2000	2001	2002
Gastos Correntes por Aluno (pessoal ativo+custeio/aluno matriculado)	3.612,50	4.304,49	3.644,47	3.602,57	4.084,83

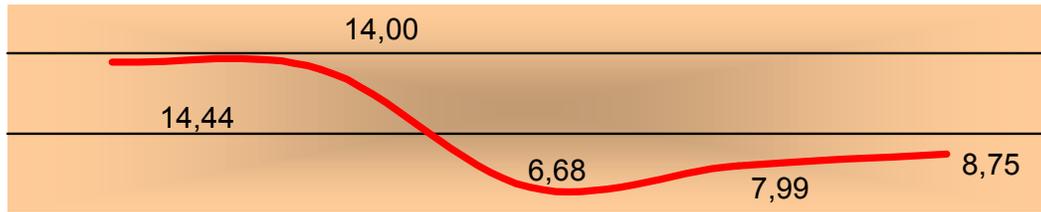


ANO	1998	1999	2000	2001	2002
% de Gastos com Pessoal (gasto com pessoal/total gasto)	80,26	78,66	82,28	82,98	85,33

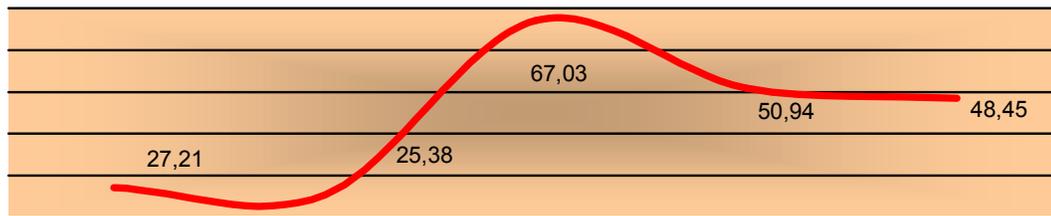


ANO	1998	1999	2000	2001	2002
-----	------	------	------	------	------

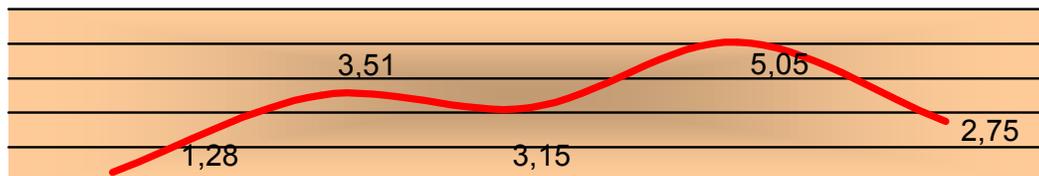
% de Gastos com Outros Custeios (gasto em custeio/total gasto)	14,44	14,00	6,68	7,99	8,75
---	-------	-------	------	------	------



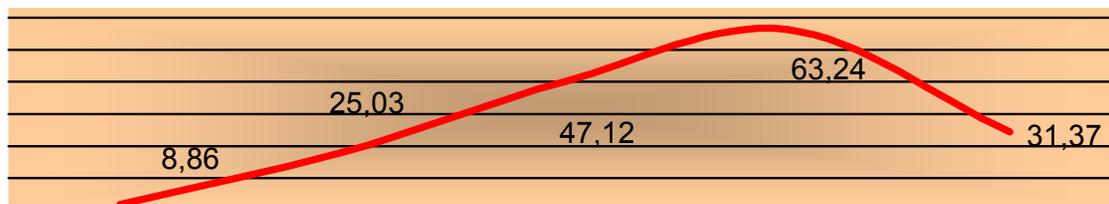
ANO	1998	1999	2000	2001	2002
% de Gastos com Custeio Básico (gasto c/energia elétrica+fone+locação de m.o.\total gasto em custeio)	27,21	25,38	67,03	50,94	48,45



ANO	1998	1999	2000	2001	2002
% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)	1,28	3,51	3,15	5,05	2,75

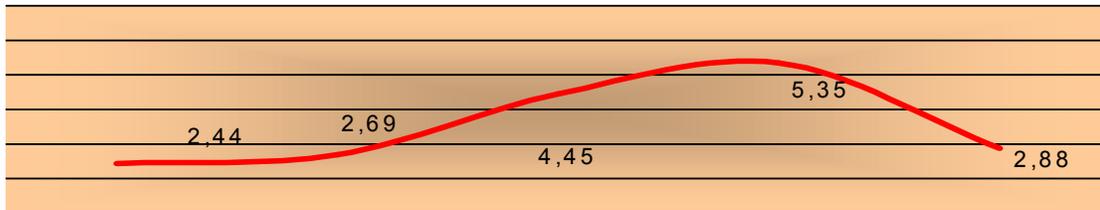


ANO	1998	1999	2000	2001	2002
% de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC)	8,86	25,03	47,12	63,24	31,37

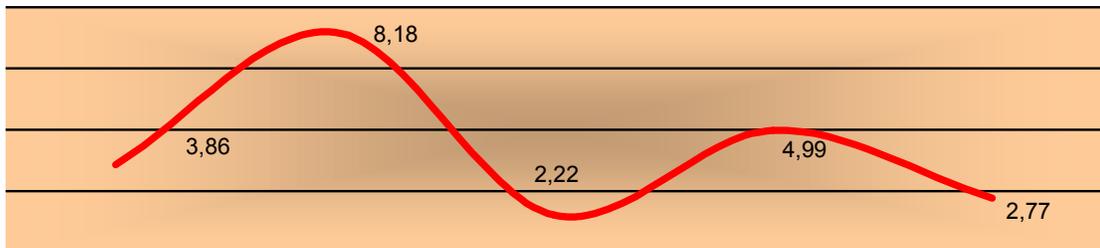




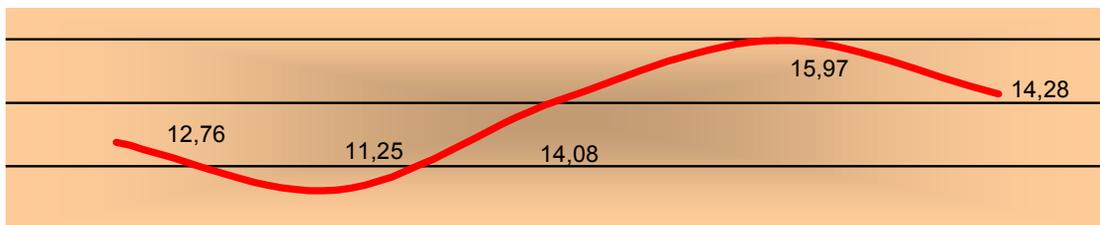
ANO	1998	1999	2000	2001	2002
% de Gastos com Outras Fontes (em relação aos gastos totais)	2,44	2,69	4,45	5,35	2,88



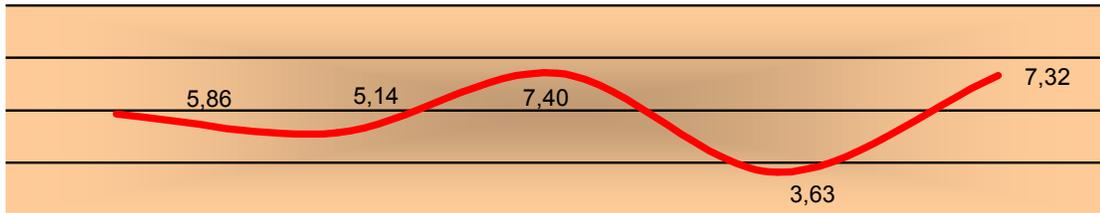
ANO	1998	1999	2000	2001	2002
% de Gastos com Convênios (em relação aos gastos totais)	3,86	8,18	2,22	4,99	2,77



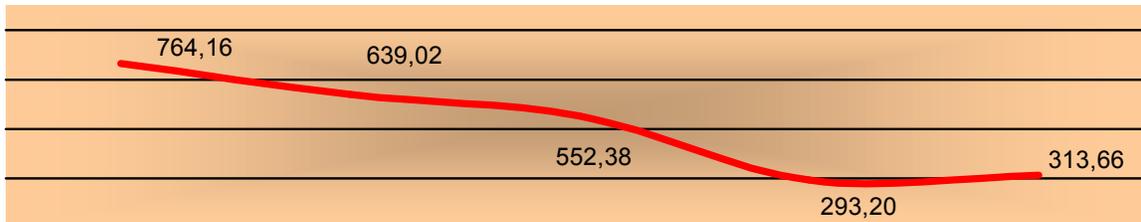
ANO	1998	1999	2000	2001	2002
Gastos com Locação de Mão-de-Obra (Por m ² construído)	12,76	11,25	14,08	15,97	14,28



ANO	1998	1999	2000	2001	2002
Gastos com Energia por m ² construído	5,86	5,14	7,40	3,63	7,32



ANO	1998	1999	2000	2001	2002
Gastos com Passagens e Diárias (Por Docente em Exercício)	764,16	639,02	552,38	293,20	313,66



INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO

Manual de Definições e Métodos de Cálculo

INTRODUÇÃO

Indicadores de gestão e desempenho são ferramentas indispensáveis para a tomada de decisão no que diz respeito à alocação de recursos, análise de gastos e relação custo-eficácia. A comparação dos níveis atingidos pelas diversas Instituições permite classificá-las de acordo com o respectivo desempenho, identificando simultaneamente os pontos fortes e fracos da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Por outro lado, a análise da evolução desses mesmos indicadores num período mínimo de 3 anos, permite-nos avaliar a qualidade da informação e, também, a evolução do desempenho de cada IFET individualizada, da Região onde a Instituição se encontra inserida, do valor médio do País, identificando as desigualdades inter-regionais.

Este Manual esclarece com detalhe os Indicadores que foram escolhidos com esse propósito, o objetivo de cada um, definições, fontes da informação e o respectivo método de cálculo.

LISTA DOS INDICADORES BÁSICOS

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

1. Índice de Eficácia na Educação Tecnológica
2. Índice Alunos/Professor
3. Docente em Tempo Integral

INDICADORES DE QUALIDADE

4. Índice de Qualificação do Corpo Docente
5. Resposta à Demanda

INDICADORES DE DESEMPENHO DOS GASTOS

6. Gastos Correntes por Aluno
7. % de Gastos com Pessoal
8. % de Gastos de Pessoal com Inativos
9. % de Gastos de Pessoal com Ativos
10. % de Gastos com Outros Custeios
11. % de Gastos com Custeio Básico
12. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)
13. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos de OCC)
14. % de Gastos com Outras Fontes
15. % de Gastos com Convênios
16. Gastos com Locação de Mão-de-Obra por m² construído
17. Gastos com Energia por m² construído
18. Gastos com Passagens e Diárias por Docente em Exercício

1. Índice de Eficácia na Educação Tecnológica

OBJETIVO: Quantificar a eficácia na Educação Tecnológica

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que terminou o curso.

FONTE: Registro Acadêmico das IFETs e Matriz MEC - CONCEFET da alocação de recursos.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes por modalidade}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se os seguintes períodos como duração média do curso: Graduação - 05 anos, Licenciatura - 04 anos, Cursos de Tecnologia - 03 anos, Ensino Médio - 03 anos e Ensino Técnico - 02 anos.

Por exemplo, para se calcular o índice de eficácia no ano de 2001, divide-se o somatório do número de concluintes em 2001 (todas as modalidades) pelo somatório do número de ingressos: na Graduação em 1996, na Licenciatura em 1997, nos Cursos de Tecnologia em 1998, no Ensino Médio em 1998 e no Nível Técnico em 1999.

Como o Índice reporta-se a todas as modalidades da educação tecnológica (exceto o nível básico), orientamos para que através da mesma metodologia, seja feita uma análise individualizada do índice de eficácia por campus / modalidade / Área de Formação / Habilitação.

Para análise individualizada do nível básico de ensino deverá ser utilizado o seguinte método de cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes dos Cursos de Nível Básico no ano base}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos nos respectivos Cursos de Nível Básico}} \times 100$$

Por exemplo, para se calcular o índice de eficácia dos Cursos de nível básico no ano de 2001, divide-se o somatório do número de concluintes em 2001 pelo somatório do número de ingressos nos respectivos cursos (os ingressos nos cursos concluídos em 2001 podem ter ocorrido em 2000 ou 2001).

NOTA: O Índice constitui uma estimativa; por isso, podem ocorrer valores superiores a 100%.

2. Índice alunos/professor

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Professor

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O número de professores refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário).

FONTE: Banco de Dados IFETs e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos}}{\text{Número de Professores em Exercício}} \times 100$$

Como o índice reporta-se ao quadro efetivo de docentes e aos professores com contrato temporário, orientamos para que seja feita uma análise individualizada do percentual atendido pelo quadro efetivo e por contrato temporário.

3. Docente em Tempo Integral

OBJETIVO: Quantificar a taxa de Docente em tempo integral.

DEFINIÇÕES: O Docente (efetivo e em contrato temporário) em tempo integral presta atividades acadêmicas em regime de trabalho de 40 horas semanais.

FONTE: Banco de dados IFETs e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Docentes em Tempo Integral}}{\text{Total de Docentes em Exercício}} \times 100$$

4. Índice de Qualificação do Corpo Docente

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Qualificação do Corpo Docente

DEFINIÇÕES: A qualificação do Corpo Docente é dividida em 6 sub-grupos:

Doutor, doutorando, mestre, mestrando, especializado e Graduado Simples.

FONTE: Banco de Dados das IFETs e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M1*4+M2*5+D1*5,5+D2*6}{G+A+E+M1+M2+D1+D2}$$

Onde:

G=Graduado; A= Aperfeiçoamento; E=Especializado; M1=Mestrando; M2= Mestre; D1=Doutorando; D2= Doutor

. Aperfeiçoamento - curso com carga horária mínima de 180h/a

- . Especialização - curso com carga horária mínima de 360 h/a
- . Mestrando - mestrado iniciado, em curso
- . Mestre - mestrado finalizado
- . Doutorando - doutorado iniciado, em curso
- . Doutor - doutorado finalizado

5. Resposta à Demanda

OBJETIVO: Quantificação da Resposta à demanda

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Nota: O número de inscrição pode incluir duplicações; no entanto ele constitui um bom indicador do grau de atração da Instituição respectiva, e a proporção de ingressos relativamente a esse número de inscrições, produz uma medida aproximada da demanda reprimida.

Ingressos = número de ingressos do vestibular e processos seletivos

FONTE: Banco de dados IFETs e Matriz MEC - CONCEFET de alocação de recursos

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Ingressos}}{\text{Inscrições}} \times 100$$

Como a Taxa reporta-se a todas as modalidades da educação tecnológica (inclusive a oferta de qualificação profissional), orientamos para que através da mesma metodologia, seja feita uma análise individualizada da taxa de resposta à demanda de cada campus por modalidade / Área de Formação / Habilitações.

6. Gastos Correntes por Aluno

OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

Define-se "Aluno" como correspondendo ao número de matrículas.

FONTE: Banco de Dados IFETs, SIAFI, Matriz MEC - Concefet de alocação de recursos

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}} \times 100$$

7. % de Gastos com Pessoal

OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos e precatórios.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Total de Gastos}} \times 100$$

8. % de Gastos de Pessoal com Inativos

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com inativos em relação aos gastos totais de Pessoal.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM INATIVOS: gastos com servidores inativos e pensionistas.

GASTOS COM PESSOAL:gastos com servidores ativos, inativos,pensionistas e precatórios.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Inativos}}{\text{Total de Gastos com Pessoal}} \times 100$$

9. % de Gastos de Pessoal com Ativos

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de Pessoal.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM ATIVOS: gastos com servidores ativos e pensionistas de ativos.

GASTOS COM PESSOAL: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com ativos}}{\text{Total de Gastos com Pessoal}} \times 100$$

10. % de Gastos com Outros Custeios

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: Banco de Dados IFETs, SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

11. % de Gastos com Custeio Básico

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com custeio básico em relação ao total de gastos com Outros Custeios.

DEFINIÇÕES: GASTOS COM CUSTEIO BÁSICO: somatório dos gastos anuais com fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, serviços de telefonia, serviços de vigilância, serviços de limpeza e conservação.

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasesp, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

FONTE: Banco de Dados IFETs, SIAFI e Planilha de acompanhamento SPO/MEC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Custeio Básico}}{\text{Total de gastos com Outros Custeios}} \times 100$$

12. % de Gastos com Investimentos

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$$

13. % de Gastos com Investimentos (em relação a OCC)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais de OCC Geral.

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

TOTAL DE GASTOS DE OCC GERAL: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Total de gastos com OCC Geral}}$$

14. % de Gastos com Outras Fontes

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Outras Fontes em relação aos recursos do Tesouro.

DEFINIÇÕES:

RECURSOS DE OUTRAS FONTES: Compreendem todos os gastos com recursos das fontes 201, 213, 246, 247, 248, 249, 250, 280, 291, 292, 295 e 296.

RECURSOS DO TESOURO: Compreendem todos os recursos de fontes do Tesouro Nacional.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Recursos de outras Fontes}}{\text{Total de gastos com Recursos do Tesouro}} \times 100$$

15. % de Gastos com Convênios

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Convênios em relação aos gastos totais

DEFINIÇÕES:

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\frac{\text{Total de Gastos com Recursos de Convênios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

16. Gastos com Locação de Mão-de-Obra por m2 Construído

OBJETIVO: Quantificar o gasto com vigilância, limpeza e conservação por m2 de área construída.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM VIGILÂNCIA, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO: apuração das despesas liquidadas, relativas aos contratos de Vigilância, limpeza e conservação.

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA EM M2: Compreende a área total construída, podendo ser considerada as áreas externas (pátios, estacionamentos, jardins e similares), desde que estejam previstas nos respectivos contratos.

FONTE: Banco de Dados IFETs e SIAFI

MÉTODO DO CÁLCULO:

Total de gastos com vigilância, Limpeza e Conservação
Área total
Construída

17. Gastos com Energia por m2 construído

OBJETIVO: Quantificar o gasto com energia elétrica por m2 de área construída.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA: apuração das despesas liquidadas, relativas ao fornecimento de energia elétrica.

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA EM M2: Compreende a área total construída, não considerando as áreas externas (pátios, estacionamentos, jardins e similares).

FONTE: Banco de Dados IFETs e SIAFI

MÉTODO DE CÁLCULO:

Total de gastos com energia Elétrica
Área total Construída

18. Gastos com Passagens e Diárias por Docente em Exercício

OBJETIVO: Quantificar o gasto com diárias e passagens por docente em exercício.

DEFINIÇÕES:

GASTOS DE DIÁRIAS E PASSAGENS: Apuração das despesas liquidadas, referentes a diárias e passagens aéreas e rodoviárias.

DOCENTE EM EXERCÍCIO: Número de docentes em efetivo exercício de suas funções em 31/12 de cada ano.

FONTE: Banco de Dados IFETs, SIAFI e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

Total de Gastos com Diárias e Passagens
Docentes em Exercício

